

Manual de Instruções Gol BX e Furgão



CERTIFICADO DE GARANTIA

Versão: gal BX

Chassi n.º:

9 B W Z Z Z 3 0 Z 9 T 0 2 4 3 3 3

De acordo com os termos de garantia constantes neste manual, a garantia entra em vigor a partir da data da venda registrada na Nota Fiscal emitida, isto é, em:

Dia 20 Mês NOVEMBRO Ano 1955
(Data de venda, conforme Nota Fiscal, a ser preenchida pelo Concessionário Volkswagen)

Mês por extenso, sem emendas e sem rasuras.

(Carimbo do Concessionário Volkswagen.)

Esta garantia está subordinada às condições expressas na página seguinte.

O cumprimento da garantia está condicionado à apresentação deste manual, bem como à observância de todas as recomendações nele constantes e à execução dos serviços de revisão e lubrificação, nas quilometragens previstas e nas Oficinas dos Concessionários e/ou Importadores Volkswagen.

ROSSORANA
S. Paulo, Imp. S. A.
C. N.
626
S. PAULO



VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

VELOCÍMETRO SUBSTITUÍDO EM:



Carimbo

Data

km

IDENTIFICAÇÃO DA BATERIA

Marca

Substituída em

Marca

Data de fabricação

Data de fabricação

Carimbo

Carimbo

Acompanhe atentamente os prazos prescritos pelo plano de manutenção e faça as revisões nas quilometragens indicadas. Com isso, você mantém a garantia, o bom desempenho e a total segurança do seu Volkswagen.

(não amasse, não suje, não dobre e nem rasgue os cartões)

30GT024333

CG-U1

VW VIN (CHASSI)

35

30.000 KM.

91-203-A (BM 91-203-Z 2-05)

REVISÃO

CONCESSIONÁRIO EXECUTANTE	DIA MES ANO SE CUIDO 30		
	MES	ANO	SUB. DEMAIS CODIGOS
0 0 0 0	0	0	0
1 1 1 1	1	1	1
2 2 2 2	2	2	2
3 3 3 3	3	3	3
4 4 4 4	4	4	4
5 5 5 5	5	5	5
6 6 6 6	6	6	6
7 7 7 7	7	7	7
8 8 8 8	8	8	8
9 9 9 9	9	9	9

CONCESSIONÁRIO

9 9 8

Dia (se cód. 30) Mes Ano

QUILOMETRAGEM

Série Nº Nota Fiscal

EXECUTAR ENTRE 29.500 E 30.500 KM.

PAGO PELO CLIENTE

CG-A2

SORANA Coml. Imp. S. A. D. N. 626 S. PAULO

Carimbo do VENDEDOR

Form. 43.350-1(B 802)

Seu Gol necessitará de pouca manutenção. Somente trocas de óleo, lubrificações, pequenos ajustes e substituição de alguns itens que sofrem desgaste natural de utilização deverão ser feitos no decorrer do tempo — e assim mesmo com intervalos bem amplos.

Tudo isso, com os respectivos prazos, está especificado neste manual, que explica também a melhor maneira de usar e dirigir o veículo. Os serviços de manutenção executados serão registrados nos espaços aqui existentes para esta finalidade. **Por isso, tenha este manual à mão sempre que visitar o seu Concessionário Volkswagen.**



VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

ÍNDICE DAS MATÉRIAS

Certificado de garantia	5
Condições de garantia	6 e 7
Símbolos	8
Plano de manutenção	9 a 13
Instrumentos e controles	14 e 15
O que você deve saber sobre o seu Volkswagen Gol	16 a 36
Como dirigir o seu Volkswagen Gol	37 e 38
Informações úteis	39 a 50
Como manter o veículo em perfeito estado de conservação ..	51 e 52
O que você mesmo pode fazer	53 a 59
Características técnicas	60 a 64
Identificação	65
Assistência técnica	66

CONDIÇÕES DE GARANTIA

Este produto é garantido pela VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A., na forma a seguir estabelecida:

1 - Generalidades

1. A garantia abrange os reparos necessários em decorrência de falhas de material, montagem ou fabricação.
 - 1.1. As peças reconhecidas como deficientes ou defeituosas serão substituídas através de Concessionário ou Importador Volkswagen.
 - 1.2. As peças substituídas serão de propriedade da Volkswagen do Brasil S.A.
 - 1.3. Em nenhuma hipótese haverá substituição dos eixos, da transmissão, do motor, ou do veículo.
 - 1.4. Pneus e câmaras de ar possuem garantia dos respectivos fabricantes e as eventuais reclamações deverão ser dirigidas a eles.
2. São garantidos os reparos de pintura quando:
 - 2.1. Os defeitos não decorrerem de influências externas anormais, de origem química ou mecânica.
 - 2.2. O veículo tenha sido protegido e mantido adequadamente, conforme as recomendações deste manual.
3. Os vidros são garantidos pelo período integral da garantia, quanto a defeitos de fabricação.
A quebra somente será reconhecida quando decorrer de deficiência de alojamento na carroceria, ou de defeito intrínseco. Considerando que esse tipo de quebra ocorre somente nas quilômetros iniciais, essa garantia é limitada a 5 000 km.
4. Todas as peças substituídas e os serviços executados em garantia serão gratuitos.

5. Correrão por conta do proprietário as despesas referentes aos itens de manutenção.

5.1. São considerados itens de manutenção:

- elementos filtrantes,
- lubrificantes/óleos,
- juntas da tampa do filtro de óleo,
- juntas da tampa do cabeçote e
- aditivo da água do radiador.

6. As peças que sofrem desgaste natural em função de uso deverão ser periodicamente substituídas, conforme orientação específica do Concessionário ou Importador Volkswagen, correndo todas as despesas por conta do proprietário.

6.1. São consideradas peças de desgaste natural:

- amortecedores,
- disco da embreagem,
- pastilhas de freio,
- lonas de freio e
- pneus.

7. Para efeito de garantia, são considerados utilitários os veículos Kombi, Pick-up, Furgão e seus derivados.

8. As peças do sistema de alimentação dos veículos movidos a álcool, abrangidas pelo prazo adicional de garantia são os seguintes: tanque de combustível e seus componentes, bóia do medidor, tubulações de passagem do álcool, bomba de combustível, carburador completo e sistema de injeção adicional de gasolina.

II - Condições de efetivação

1. Que a reclamação seja feita diretamente ao Concessionário ou Importador Volkswagen, logo após a constatação do defeito.
2. Que as peças tenham sido substituídas e os serviços executados por Concessionário ou Importador Volkswagen.
3. Que os defeitos não sejam resultantes de desgaste natural dos produtos, utilização inadequada, prolongado desuso, acidentes de qualquer natureza e caso fortuito ou de força maior.
4. Que todas as revisões e lubrificações tenham sido executadas por Concessionário ou Importador Volkswagen, observadas as quilometragens previstas neste manual.

III - Prazo de validade

1. Termo inicial

- 1.1. Data da venda do veículo registrada na Nota Fiscal emitida que deverá constar no Certificado de Garantia.
- 1.2. Data da colocação, para as peças de reposição ou agregados, constante na Nota Fiscal.

2. Termo final

2.1. Veículos de passeio movidos a:

- gasolina — 12 meses após o termo inicial, sem limite de quilometragem;
- álcool — 12 meses após o termo inicial, com extensão de mais 12 meses para as peças do sistema de alimentação, sem limite de quilometragem.

2.2. Veículos utilitários movidos a:

- gasolina/diesel — 12 meses ou 40 000 quilômetros após o termo inicial, prevalecendo o que ocorrer primeiro.
- álcool — 12 meses ou 40 000 quilômetros após o termo inicial, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

Extensão de mais 12 meses para as peças do sistema de alimentação. Para essas peças, não há limite de quilometragem.

2.3. Peças de reposição e agregados — 8 meses ou 15 000 quilômetros após o termo inicial, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

IV - Extinção

1. Pelo decurso do prazo de validade.

2. A qualquer tempo, desde que se verifique:

- 2.1. a violação do lacre do cabo do velocímetro, em qualquer uma das extremidades;
- 2.2. a modificação ou alteração no veículo ou agregado, com exceção das executadas por recomendação da Volkswagen do Brasil S.A., em Concessionário ou Importador Volkswagen.
- 2.3. a inobservância de qualquer uma das recomendações constantes neste manual;
- 2.4. a execução dos serviços de lubrificação, revisão ou consertos em oficinas que não pertençam aos Concessionários ou Importadores Volkswagen.

SÍMBOLOS

Símbolos para identificação dos instrumentos e controles.

						
Luz alta	Luz baixa	Lanternas	Luz interna	Indicadores de direção	Luzes de advertência	Sistema de freio
						
Combustível	Pressão do óleo do motor	Carga do alternador	Afogador	Limpador do pára-brisa	Lavador do pára-brisa	Sistema de injeção adicional de gasolina
						
Ventilação forçada (ventilador)	Distribuição do ar para o pára-brisa	Desembaçador do vidro traseiro	Acendedor de cigarros	Buzina	Alta tensão	

1000 km	7500-22500 37500-52500 67500-82500 97500 km	15000 75000 km	30000 60000 km	45000 km	90000 km	OPERAÇÕES
---------	--	----------------------	----------------------	-------------	-------------	-----------

Motor

x	x	x	x	x	x	Trocar o óleo; limpar o filtro da bomba (2) (3)
x	x					Filtros de ar: examinar o elemento filtrante; limpar, se necessário (1)
		x	x	x	x	Filtros de ar: substituir os elementos filtrantes (5)
x		x	x	x	x	Válvulas: regular a folga e substituir as juntas das tampas (7)
x		x	x			Correia do alternador: examinar; regular a tensão, se necessário
				x	x	Correia do alternador: substituir
		x	x	x	x	Velas de ignição: examinar e regular; substituir, se necessário
				x	x	Ponto de ignição: regular (6)
x		x	x	x	x	Marcha-lenta: regular
		x	x	x	x	Filtro de combustível: substituir

Suspensão/direção

x						Amortecedor e componentes da suspensão: fixação
x		x	x	x	x	Ponteiras de articulação dos braços da suspensão: fixação e estado das coifas
x		x	x	x	x	Ponteiras de articulação das barras de ligação da direção: fixação e estado das coifas
x		x	x	x	x	Caixa da direção: regular a folga
x		x	x	x	x	Coifas das articulações homocinéticas: estado

Rodas e pneus

x		x	x			Rolamentos das rodas traseiras: regular a folga
x						Cambagem e convergência: regular, se necessário
	Trocar a graxa a cada 45000 km					Rolamentos das rodas traseiras

Plano de Manutenção

1000 km	7500-22500 37500-52500 67500-82500 97500 km	15000 75000 km	30000 60000 km	45000 km	90000 km	OPERAÇÕES
---------	--	-------------------	-------------------	-------------	-------------	-----------

Freios

x	x	x	x	x	x	Reservatório do fluido de freio: verificar o nível; completar, se necessário
	x	x	x	x	x	Guarnições das sapatas do freio: verificar a espessura (4)

Sistema elétrico

x	x	x	x	x	x	Bateria: verificar o nível do eletrólito; completar, se necessário
---	---	---	---	---	---	--

Carroceria

x		x	x	x	x	Pintura: estado geral
x	x	x	x	x	x	Parte inferior do veículo: verificar quanto a danos e vazamentos

Com o veículo em movimento - viagem de teste

x		x	x	x	x	Freios de serviço e de estacionamento: eficiência
x		x	x	x	x	Sistema de direção; retorno automático do volante e da alavanca dos indicadores de direção; suavidade e alinhamento

- 1 - Em regiões com alto índice de poeira, limpar com maior frequência.
- 2 - Se o veículo transitar em estradas de terra ou centros urbanos com paradas constantes, recomendamos a troca de óleo com frequência que a prescrição.
- 3 - O nível do óleo do motor deve ser verificado a cada 1000 km (ou semanalmente) e completado, se necessário.
- 4 - Recomendamos verificar a espessura das guarnições do freio a disco a cada 2500 km.
- 5 - Em regiões com alto índice de poeira, substituir com maior frequência.
- 6 - Regular o ponto de ignição dos veículos equipados com ignição eletrônica aos 45000 e a cada 45000 km.
- 7 - Regular a folga das válvulas somente nos primeiros 7500 km.

Observações:

- Aos 1 000; 15 000 e a cada 15 000 km, regula-se a folga das válvulas e substitui-se as juntas das tampas dos cabeçotes.
- Aos 45 000 e a cada 45 000 km, substitui-se a correia do alternador e regula-se o ponto de ignição.
- Nas revisões e lubrificações dos 1 000 km, 7 500 km e 15 000 km, a mão-de-obra é gratuita. Entretanto, são de sua responsabilidade os seguintes custos:

aos 1 000 km

- 2,5 litros de óleo do motor
- 2 juntas de vedação do filtro da bomba de óleo
- 6 arruelas de vedação (arruelas dos prisioneiros de fixação da tampa do filtro)
- 2 juntas das tampas dos cabeçotes
- 2 contrapinos

aos 7 500 km

- 2,5 litros de óleo do motor
- 2 juntas das tampas dos cabeçotes
- 2 juntas de vedação do filtro da bomba de óleo
- 6 arruelas de vedação (arruelas dos prisioneiros de fixação da tampa do filtro)

aos 15 000 km

- 2,5 litros de óleo do motor
- 1 filtro de combustível
- 2 elementos filtrantes dos filtros de ar
- 2 juntas de vedação do filtro da bomba de óleo
- 6 arruelas de vedação (arruelas dos prisioneiros de fixação da tampa do filtro)
- 2 juntas das tampas dos cabeçotes
- 2 contrapinos

- O seu Concessionário Volkswagen registrará todos os serviços de revisão e lubrificação executados nos quadros existentes nas páginas 12 e 13 deste manual.
- Você encontra os cartões perfurados para as revisões gratuitas na primeira contracapa deste manual.
- Consideramos a limpeza um fator essencial para a qualidade de qualquer serviço. Por isso, os veículos sujos são lavados antes das operações, sendo que estas despesas correm por conta do proprietário.

Ao constatar irregularidades em itens vitais de funcionamento do veículo, procure imediatamente o seu Concessionário Volkswagen, independentemente dos períodos de manutenção (veja item II-1 das Condições de Garantia).

0 km
Revisão de

SORANA
Com. Imp. S. A.

OS n.º
Data 20/11/85
km 0000

1 000 km
75%
Revisão
L. DA.
BATISTA

OS n.º
Data 05-01-87
km 1000

7 500 km
Lubrificação

OS n.º
Data
km

15 000 km
Revisão

OS n.º
Data
km

22 500 km
Lubrificação

OS n.º
Data
km

30 000 km
Revisão

OS n.º
Data
km

37 500 km
Lubrificação

OS n.º
Data
km

45 000 km
Revisão

OS n.º
Data
km

52 500 km
Lubrificação

OS n.º
Data
km

60 000 km
Revisão

OS n.º
Data
km

67 500 km
Lubrificação

OS n.º
Data
km

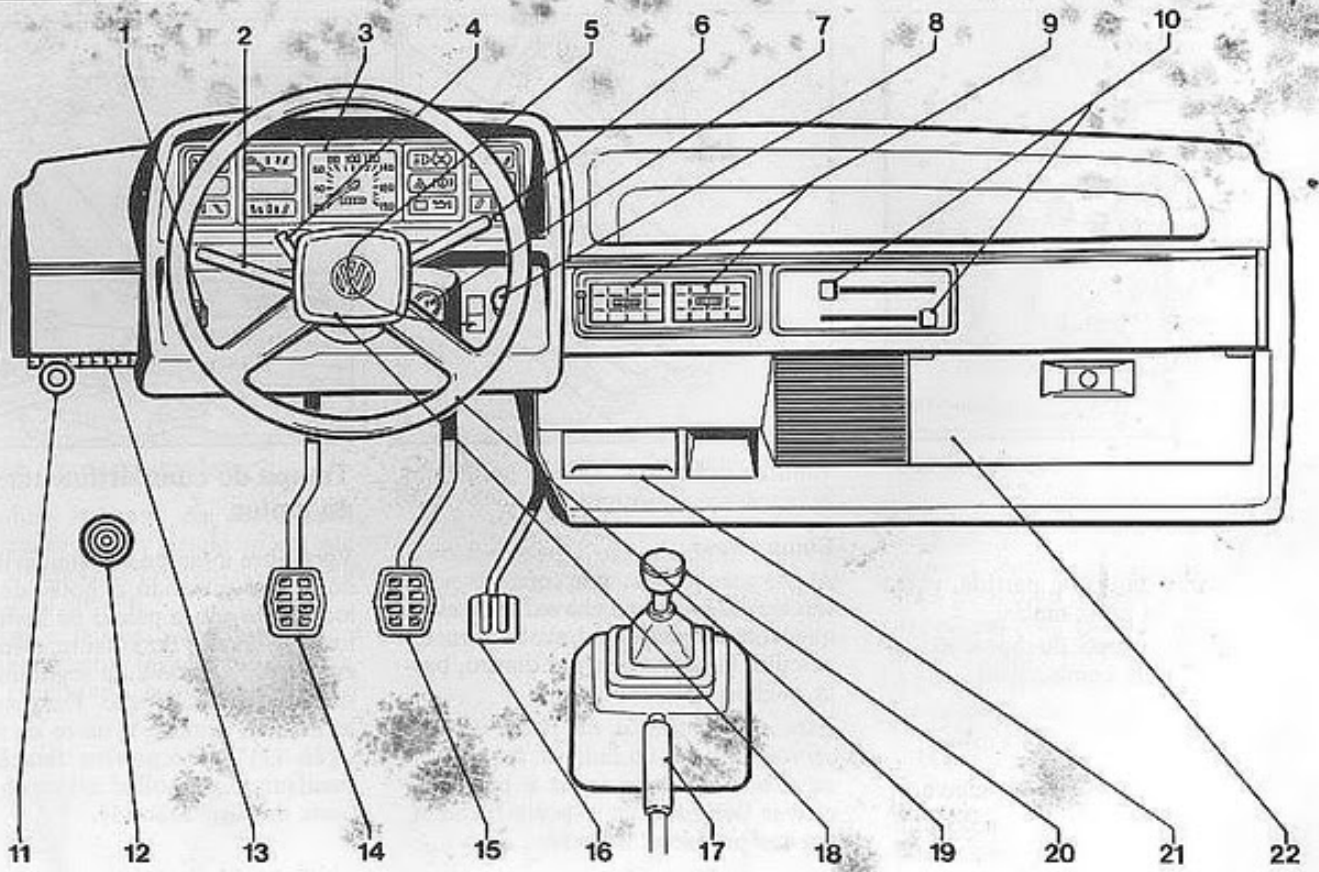
75 000 km
Revisão

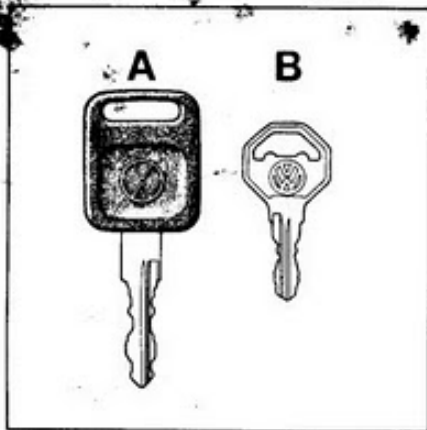
OS n.º
Data
km

INSTRUMENTOS E CONTROLES

Para dirigir com segurança, é imprescindível que você conheça a localização e funcionamento de todos os instrumentos e controles do veículo. Familiarize-se com o seu Volkswagen Gol antes de colocá-lo pela primeira vez em movimento.

1. Interruptor das luzes e reostato
2. Alavanca dos indicadores de direção e comutador das luzes alta e baixa
3. Conjunto dos instrumentos
4. Alavanca das luzes de advertência
5. Interruptor do sistema de injeção adicional de gasolina
6. Alavanca de acionamento do limpador do pára-brisa
7. Chave de destrave da direção, ignição e partida
8. Afogador
9. Grades centrais de ventilação
10. Alavancas de regulagem da ventilação natural
11. Botão destrave da tampa do compartimento do motor
12. Bomba ejetora do lavador do pára-brisa
13. Caixa de fusíveis
14. Pedal da embreagem
15. Pedal do freio
16. Pedal do acelerador
17. Alavanca do freio de estacionamento
18. Buzina
19. Volante da direção
20. Alavanca de mudanças das marchas
21. Cinzeiro
22. Porta-luvas





Chaves

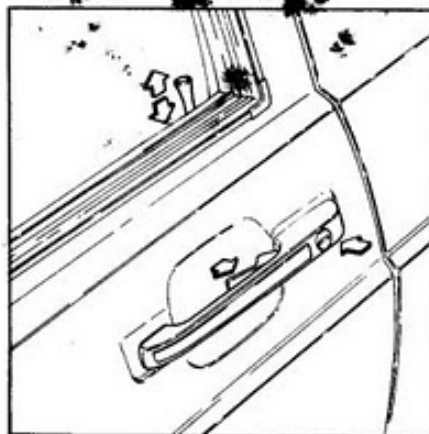
O seu Volkswagen Gol possui duas chaves:

- A - Chave de ignição e partida, porta e tampa do porta-malas
- B - Chave da tampa do bocal do reservatório de combustível

Porta

Como abrir e fechar com a chave

Girando-se a chave no sentido anti-horário, o botão-trava sobe, destra-

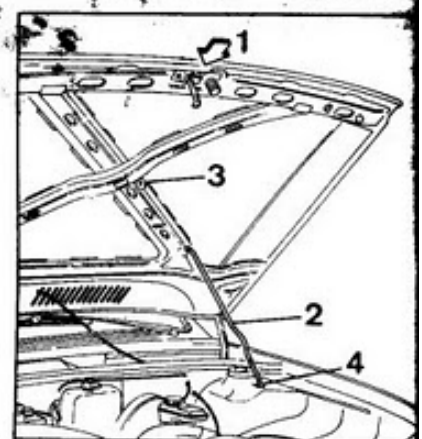


vando a porta. Em sentido horário, o botão desce, trancando-a.

Como travar

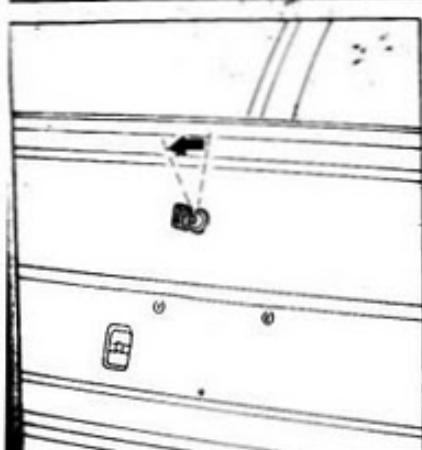
A porta esquerda, por fora, só pode ser travada com a chave. Isso evita que você esqueça a chave dentro do veículo. Para travá-la por dentro, basta abaixar o botão-trava.

Para o travamento da porta direita, se você estiver do lado de fora, abaxe o botão-trava e feche a porta. Se estiver dentro, com a porta fechada, apenas pressione o botão.



Tampa do compartimento do motor

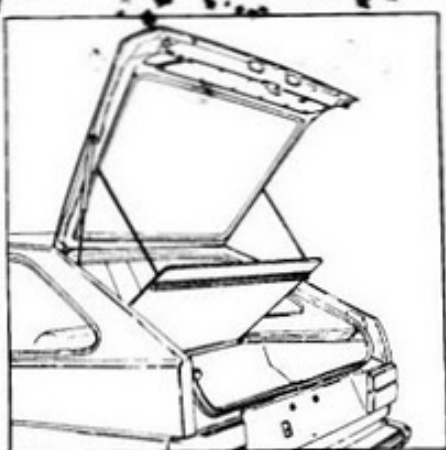
Você abre a tampa do compartimento do motor puxando o botão-destrovelocidade localizado sob o painel de instrumentos, à esquerda do volante, e soltando em seguida a trava de segurança (1) situada junto ao fecho. Para mantê-la levantada, remova a haste de sustentação (2) da respectiva fixação (3) encaixando-a no olhal existente no suporte da suspensão (4).



Tampa do porta-malas

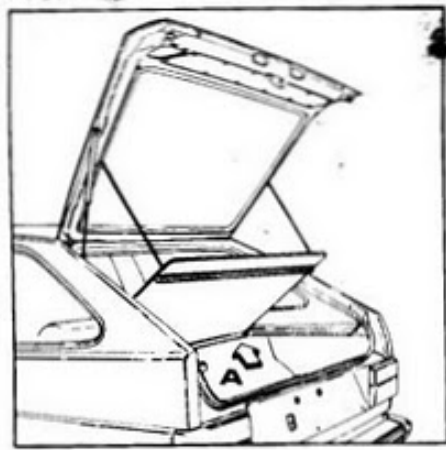
Para abrir a tampa do porta-malas, introduza a chave, girando-a em sentido anti-horário, até destravá-la. Em seguida, levante-a.

Ao abrir a tampa, o porta-pacotes é automaticamente levantado pelos cordões, facilitando o acesso ao porta-malas.



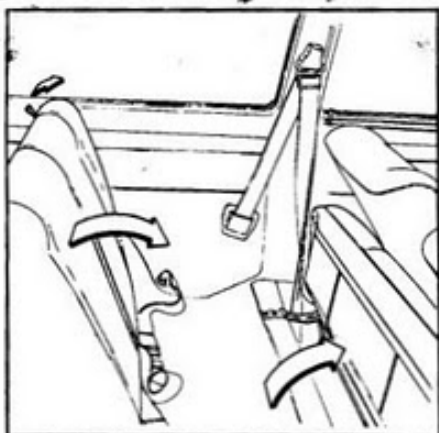
A tampa é dotada de sustentação a gás. Ao fechá-la, basta pressioná-la para baixo.

Feche a tampa com cuidado, através de um leve golpe. Você não precisa usar a chave para travá-la. O travamento é feito automaticamente.



Porta-pacotes

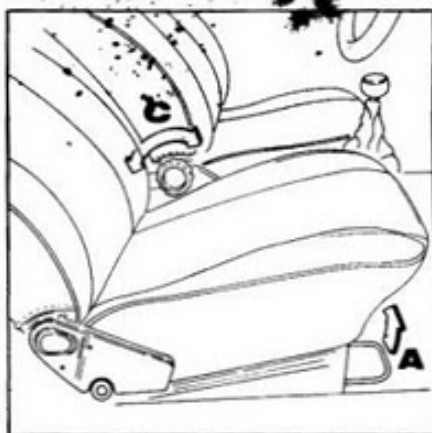
Pode ser removido totalmente e acomodado atrás do encosto do banco traseiro. Para isso, solte os dois cordões da tampa traseira e puxe o porta-pacotes para trás, desencaixando-o dos suportes (A). Feito isso, destrave o encosto e acomode o porta-pacotes, travando o encosto em seguida.



Compartimento de bagagens

Você pode aumentar o espaço do compartimento de bagagens, baixando totalmente o encosto do banco traseiro. Basta levantar o assento pela sua parte central traseira, posicionando-o perpendicularmente no espaço atrás dos bancos dianteiros. Destrave o encosto, acionando para a frente as duas alavancas laterais, e recline-o horizontalmente.

Ao voltar o encosto à sua posição inicial, atente para o perfeito travamento das alavancas.



Bancos dianteiros

Regulagem do assento

Levante a alavanca de travamento (A) e deslize o assento para frente ou para trás, conforme o desejado. Atendida a posição ideal, trave-o, voltando a respectiva alavanca para baixo.

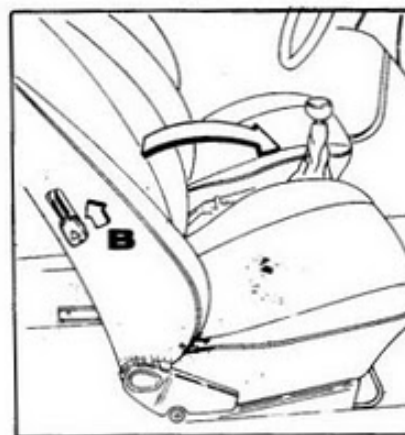
Acesso ao banco traseiro

Para reclinar o encosto do banco dianteiro, a fim de que você tenha acesso ao banco traseiro, basta levantar o botão-trava (B) e movimentar o encosto. Ao voltar à sua posição normal, o encosto é travado automaticamente.

Regulagem do encosto do banco dianteiro esquerdo

O encosto pode ser reclinado totalmente.

A regulagem é feita pelo botão giratório (C). Para o botão girar livremente, não pressione o encosto.

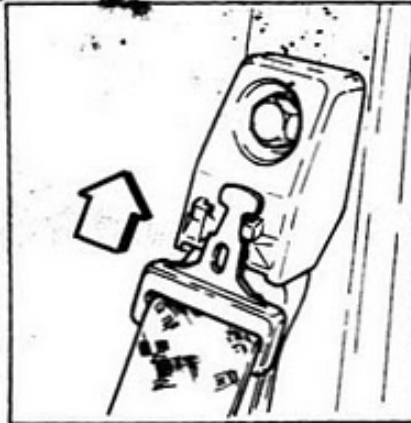


Cintos de segurança

Da correta utilização dos cintos depende a sua segurança e a dos demais ocupantes do veículo.

Conforme estabelecido pela resolução 515/83 do Conselho Nacional de Trânsito, desde 01-01-84, o uso dos cintos de segurança é obrigatório em estradas a todos os ocupantes do veículo com idade não inferior a 7 anos.

A partir de 01-01-85 esta obrigatoriedade estender-se-á também às vias urbanas.



Cintos dianteiros

Para usar o cinto, desencaixe a lingueta do pendurador movimentando-a para cima, sem forçar as garras de fixação.



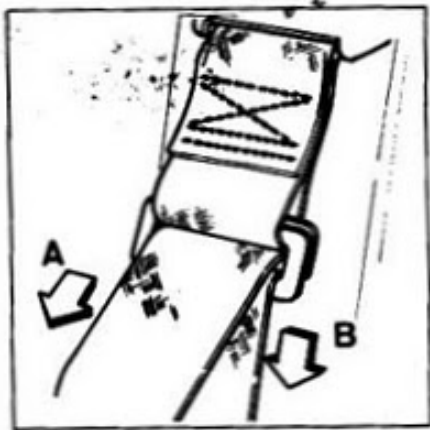
Com a mão oposta ao lado em que está fixado o cinto, puxe-o pelo fecho deslizante.

• O que você deve saber sobre o seu Volkswagen Gol



Engate a lingüeta no fecho ao lado do assento, sobre o túnel central do veículo. A posição correta do cinto no corpo é com uma alça passando diagonalmente pelo tórax e a outra ao redor dos quadris.

Para retirar o cinto, pressione a tecla vermelha e recoloque a lingüeta no encaixe do pendurador. Após encaixar, caso fique excesso de fita sobre o assoalho do carro, puxe para baixo a alça do cinto, conforme as instruções de regulagem.



Regulagem do cinto

Para aumentar o comprimento, segure o regulador e puxe a parte da alça (A), conforme necessidade. Em seguida, puxe a alça pela parte onde ela não é dupla, eliminando o laço. A ajustagem para diminuir o comprimento se faz após ter engatado o cinto, bastando puxar para baixo a parte da alça em contato com o corpo, na região onde ela é dupla (B).

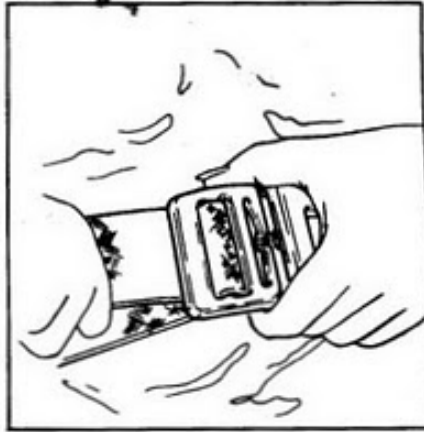


Quanto menor a folga do cinto em relação ao corpo, maior é a segurança proporcionada ao usuário. A folga máxima deve ser limitada à medida de uma mão fechada, colocada entre o tórax e o cinto, aproximadamente 5 cm.



Cintos traseiros

Para colocar o cinto, encaixe a lingueta no fecho, de modo que as alças não fiquem retorcidas ou que o corpo fique indevidamente posicionado em relação ao banco.



Para soltar o cinto, pressione a tecla vermelha e puxe a lingueta de engate. Para ajustar o comprimento, pressione a cobertura plástica da lingueta e puxe a alça, até que haja uma folga de 2 a 3 cm no abdômen.

Cintos automáticos

Possuem dois sistemas de travamento de emergência. Um que atua em freadas bruscas, curvas e terrenos acidentados e outro em paralelo, que atua quando a alça do cinto é puxada rapidamente, ou seja, em caso de acidentes. Este cinto permite que o usuário se movimente livremente e não deixa folga entre o corpo e a alça, o que é fundamental para sua segurança.



Com a mão oposta ao lado em que o cinto está fixado, puxe-o pela lingüeta.



A posição ideal do cinto é envolvendo diagonalmente o tórax e passando pela região subabdominal.



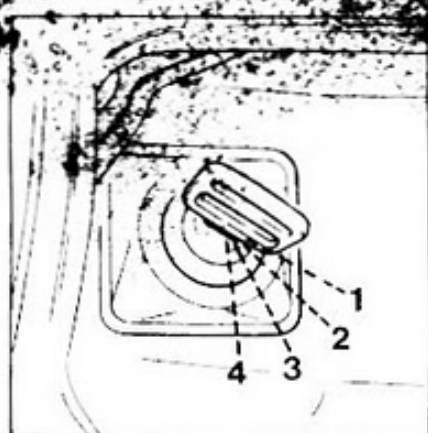
Para maior conforto, utilize o limitador de auto-aperto após o engate do cinto, deixando uma folga de 2 a 3 cm do abdômen.

O limitador deve ser movimentado até junto ao fecho.

Antes de pressionar a tecla vermelha para soltar o cinto, puxe de volta o limitador até o centro do abdômen.

Isto impede o enrolamento total da alça e deixa a lingüeta numa posição de fácil acesso para utilização posterior.

Ao soltar o cinto, acompanhe seu retorno à posição original com a mão.



Ignição e partida

Posições da chave

- 1 - Desligada (direção travada)
- 2 - Direção destravada
- 3 - Ignição ligada, com luzes de controle acesas
- 4 - Motor de partida acionado

(Com cuidado para evitar mudanças na posição de ponto morto)

A chave deve ser introduzida e removida do contato na posição desligada. Ao primeiro movimento de rotação da chave, você destrava a direção (em caso de dificuldade para destravá-la, mova ligeiramente o volante, de um lado para outro); ao segundo, liga a ignição, quando se acendem as lâmpadas de controle da carga do alternador e da pressão do óleo; e ao terceiro, você aciona o motor de partida.

Assim que o motor começar a funcionar, solte a chave, a fim de desligar o motor de partida.

Um dispositivo de segurança impede que você acione a partida com o motor em funcionamento. Por essa razão, se o motor não pegar na primeira tentativa, para acionar a partida novamente é preciso desligar a ignição.

Se o motor não pegar em 5 ou 10 segundos, repita a operação, obser-

vando um intervalo de aproximadamente 30 segundos entre as tentativas de partida, pois, do contrário, a bateria poderá descarregar-se.

Não se esqueça de que a ignição não deve ser desligada com o veículo em movimento.

Quando você der a partida com o veículo dentro da garagem, certifique-se de que as portas e as janelas da mesma estejam abertas, assegurando suficiente arejamento e saída rápida dos gases de escapamento.

Para travar a direção, basta tirar a chave do contato e girar o volante ligeiramente para um dos lados, até encaixar perfeitamente a trava do volante.

Sistemas de partida

(Com a alavanca de mudanças na posição de ponto morto)

Partida com o motor frio

Puxe parcialmente o botão do afogador e acione o motor de partida. Logo que o motor começar a funcionar, empurre o botão do afogador um pouco para dentro, a fim de que o motor trabalhe suave e uniformemente em marcha-lenta, sem tendência a parar (é desaconselhável acelerar excessivamente o motor enquanto ele estiver frio). Pode-se pôr o veículo em movimento com o botão do afogador na posição intermediária, sem perigo de danos para o motor. O afogador deve ser usado, com moderação, somente durante o aquecimento do motor. Quando o motor atinge a temperatura ideal de funcionamento, você nota um aumento de rotações

na marcha-lenta. Sempre que, inadvertidamente, o afogador estiver totalmente empurrado para trás, de você exigirá toda a potência do motor. Se o motor não pegar em 5 ou 10 segundos, repita a operação algumas vezes, mas convém fazer um intervalo entre as tentativas, a fim de não descarregar a bateria.

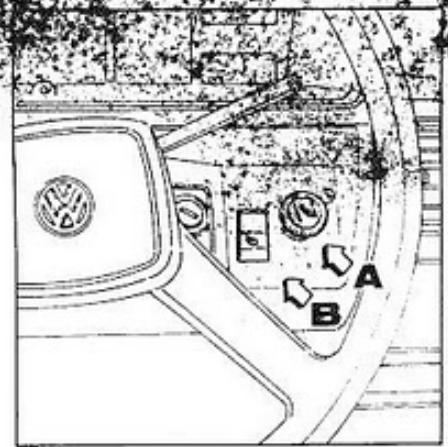
Partida com o motor quente

Acione o motor de partida, comprimindo parcialmente o pedal do acelerador. Acionamentos repetidos do pedal apenas dificultam a partida, aumentando o consumo de combustível.

Com o motor quente, não é necessário o uso do afogador.

Ao puxar o botão do afogador, acende-se uma lâmpada.

A luz serve de alerta para você não esquecer o afogador acionado.



1 - Partida com o motor frio

- Puxe totalmente o botão do afogador (A).
- Pise no pedal do acelerador vagarosamente até o fundo, soltando-o em seguida.
- Dê a partida.
- Instantes após o motor começar a funcionar, empurre o botão do afogador um pouco para dentro, a fim

O que você deve saber sobre o seu Volkswagen Gol

de que o motor trabalhe suave e uniformemente em marcha-lenta, sem tendência a parar.

Pode-se pôr o veículo em movimento com o botão do afogador na posição intermediária, sem perigo de danos ao motor. O afogador deve ser usado com moderação somente durante o aquecimento do motor. Quando o motor estiver na temperatura ideal de funcionamento, nota-se um aumento na rotação de marcha-lenta. Empurre, então, gradativamente, o afogador, que deve estar totalmente para dentro antes de você exigir a potência máxima do motor.

Em dias muito frios, poderá ser necessária a injeção adicional de gasolina durante um lapso de tempo para que o motor permaneça em funcionamento. Para tanto, basta pressionar o interruptor do sistema de injeção adicional de gasolina (B), localizado no painel de instrumentos. A possibilidade de injeção adicional de gasolina é um recurso muito útil, desde que seja utilizado adequadamente, não devendo ser

acionado antes do motor entrar em funcionamento.

Evite acelerar bruscamente ou andar em marchas não compatíveis com a velocidade pelo menos enquanto o motor não estiver totalmente aquecido.

Caso o motor não entre em funcionamento em 10 segundos, retorne **imediatamente** a chave de ignição ao ponto inicial (desligado) e dê novamente a partida, porém mantenha o pedal do acelerador calcado, sem bombear. É conveniente observar um intervalo de tempo entre as tentativas de partida, a fim de que a bateria possa recuperar-se.

2 - Partida com o motor quente (em qualquer temperatura ambiente)

- Pise no pedal do acelerador até o fundo, mantendo-o nesta posição.
- Dê a partida.
- Assim que o motor entrar em funcionamento, solte imediatamente o pedal do acelerador.

Observações

O veículo é dotado de um sistema automatizado de injeção de gasolina

para partidas com o motor frio. O procedimento segue:

- a) para temperaturas do motor de aproximadamente 20°C, injeção de gasolina através da bobina elétrica durante a partida;
- b) para temperaturas do motor de aproximadamente 20°C; haverá nenhum tipo de injeção de gasolina e neste caso é impedida a injeção adicional de gasolina através do interruptor localizado no painel de instrumento.

Aquecimento do motor

O aquecimento do motor não deve ser feito com o veículo parado, a fim de garantir a perfeita lubrificação da transmissão (eixo primário). Entretanto, em dias muito frios, é conveniente deixar o motor trabalhar em marcha-lenta por aproximadamente 30 segundos, antes de colocar o veículo em movimento.

Enquanto o motor não atingir temperatura normal de trabalho, evite acelerar bruscamente e pise fundo no pedal do acelerador.

Freios

O freio de serviço é hidráulico, com servofreio e circuito duplo em diagonal, a disco nas rodas dianteiras e a tambor nas traseiras.

O freio de estacionamento é mecânico, com ação sobre as rodas traseiras. Para acioná-lo, basta puxar a alavanca para cima, até o travamento no primeiro ou segundo dente (com a ignição ligada a lâmpada se acende). Se ele ocorrer no quarto dente, há necessidade de regulagem. Para destravá-lo, force a alavanca para cima, aperte o botão e mova-a para baixo.

- Examine sempre se os freios estão funcionando perfeitamente.
- Em descidas, engate uma marcha inferior, para evitar o uso dos freios. Mas, se houver necessidade de frear, faça-o em pequenos intervalos e não continuamente.
- Sempre que você atravessar longos trechos sob chuva ou após a lavagem do veículo, a eficiência dos freios poderá estar reduzida. Neste caso, efetue a secagem dos freios pelo próprio efeito de freagem.
- Se o veículo for freqüentemente utilizado em centros urbanos com

paradas constantes e viagens curtas, verifique a espessura das pastilhas do freio quanto a desgaste, antes do prazo previsto no plano de manutenção.

- Se a lâmpada de sinalização se acender, estando o freio de estacionamento desacionado, é sinal que o nível do fluido está abaixo do normal. Complete-o. Se o problema persistir, recorra a um Concessionário Volkswagen.

Servofreio

Esse equipamento aumenta ainda mais a eficiência do sistema de freios, exercendo funções auxiliares ao freio normal.

Funcionamento

Para que o servofreio exerça suas funções, é preciso que o motor do veículo esteja em funcionamento, devido à dependência da depressão obtida do coletor de admissão.

Se, por outro lado, o motor do veículo for desligado, ao se frear nota-se um "endurecimento" no pedal do freio, que é consequência da falta de

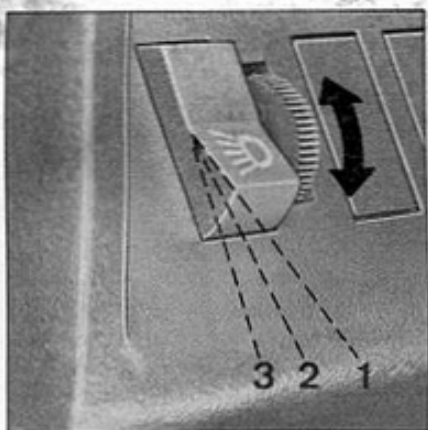
vácuo no servofreio. Nem por isso, entretanto, o veículo ficará sem freio. Basta apenas que você aplique um pouco mais de força no pedal.

Alavanca de mudanças

Para sua orientação, as posições das marchas estão reproduzidas na manopla da alavanca.

Todas as marchas são sincronizadas, exceto a marcha-à-ré, que deve ser engrenada com o veículo totalmente parado. Para engená-la, leve a alavanca para posição de ponto morto, pressione-a verticalmente para baixo, mova-a para a esquerda, até sentir uma pequena resistência, e depois para trás.

Para engrenar a marcha-à-ré, pise a fundo o pedal da embreagem e aguarde alguns segundos. Isto evita "arranhadas" no engrenamento. Nunca dirija apoiando a mão na alavanca, pois isto pode provocar desgaste prematuro em componentes da caixa de mudanças. Portanto, logo após engatar corretamente a velocidade desejada, retire a mão da alavanca.



Interruptor das luzes

A tecla (interruptor) das luzes, localizada à esquerda do volante da direção, possui três posições:

- 1 - desligada;
- 2 - parcialmente pressionada — lanternas, luz da placa de licença e iluminação do painel;
- 3 - inteiramente pressionada — faróis, com luz alta ou baixa (dependendo da posição do comutador das luzes, controlado manual-

mente), lanternas, luz da placa de licença e iluminação do painel.

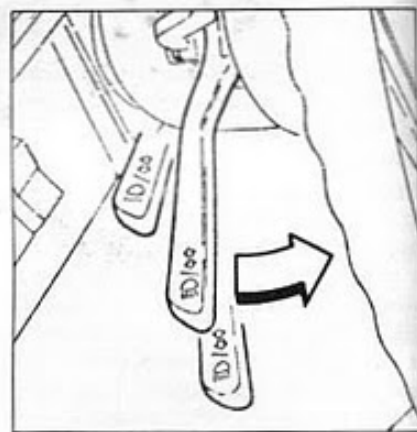
Reostato

O reostato está localizado à direita da tecla das lanternas e faróis. Girando-o, você pode regular a intensidade da iluminação dos instrumentos e controles do painel.

Indicadores de direção/ comutador dos faróis

Só funcionam com a ignição ligada. Os indicadores de direção não estão dentro do seu campo visual, mas a luz de aviso permite-lhe constatar se estão funcionando. Caso uma das lâmpadas indicadoras deixe de funcionar, o funcionamento da luz de aviso se torna mais rápido. O comutador pode ser acionado sem que você retire a mão do volante. Da mesma forma, desliga-se automaticamente, quando o volante retorna à sua posição normal. **Evite forçar o comutador além do seu limite.**

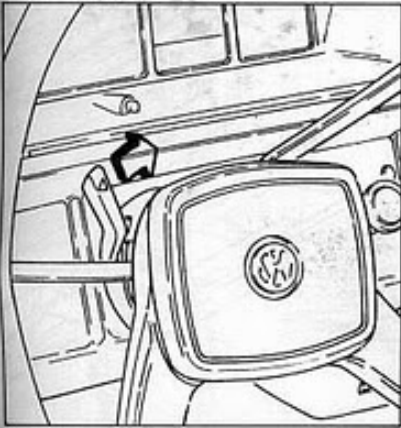
A comutação dos facho das luzes alta e baixa é feita pressionando-se



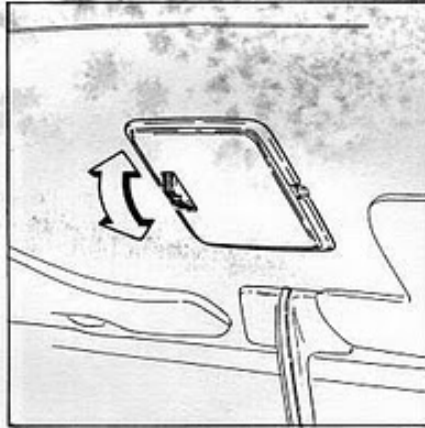
a alavanca de encontro ao volante. Com os faróis apagados, ao invés da comutação, obtém-se os sinais de luz (lampejador).

Luzes de advertência

Ao se acionar a alavanca, localizada na coluna da direção, as luzes de advertência, que são as mesmas dos indicadores de direção, começam a



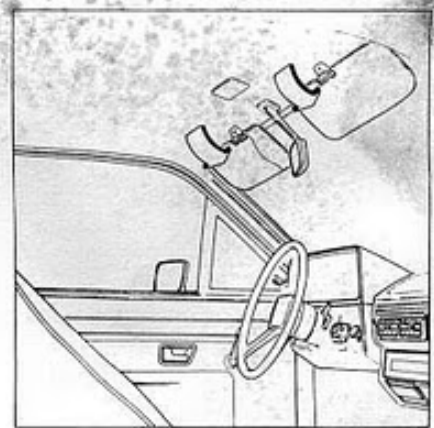
funcionar simultânea e intermitentemente, mesmo com a ignição desligada. Utilize-as somente nas emergências e com o veículo parado. O uso com o veículo em movimento é contrário à Resolução n.º 463/73, do Conselho Nacional de Trânsito, item 6, requisito 4.8: "(...) As luzes intermitentes de advertência deverão ser obrigatoriamente usadas quando o veículo estiver parado em situação de emergência, não sendo permitido o uso destas com o veículo em movimento. (...)"



Lanterna interna

Seu interruptor, localizado na parte dianteira e central do teto, tem três posições:

- para frente — luz permanentemente acesa;
- no meio — luz permanentemente apagada;
- para trás — luz acesa com a porta esquerda aberta.



Pára-sóis

Os pára-sóis oferecem proteção contra os raios solares frontais.

O pára-sol esquerdo possui um porta-documentos.

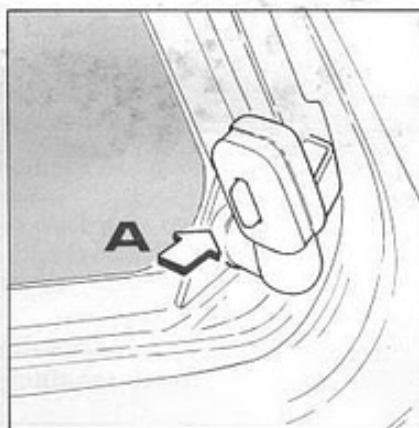
No Furgão, existe somente o pára-sol esquerdo.



Porta-luvas

Para abrir a tampa do porta-luvas, pressione as abas (A) do fecho.

Para fechá-la, basta pressioná-la, que o travamento é feito automaticamente.

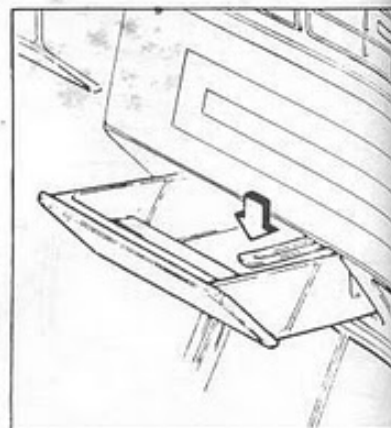


Janela defletora

Para abri-la, aperte o botão (A) e acione o trinco para baixo, puxando-a para dentro.

Alça de segurança

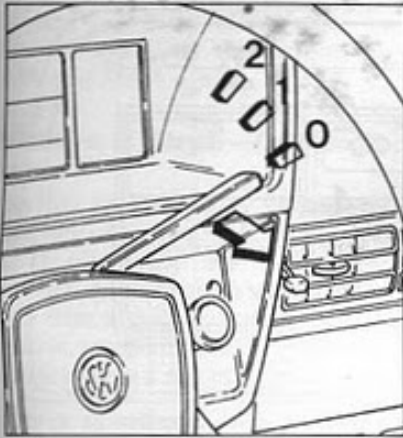
Localiza-se no teto, acima da janela da porta do acompanhante.



Cinzeiros

O cinzeiro dianteiro está localizado no painel de instrumentos. Para retirá-lo, pressione um pouco a mola de retenção e puxe-o.

O cinzeiro traseiro também é retido por uma pequena mola. Para removê-lo, comprima-o para baixo. Na colocação, observe o perfeito encaixe dos ressaltos das bordas inferiores nas aberturas correspondentes.



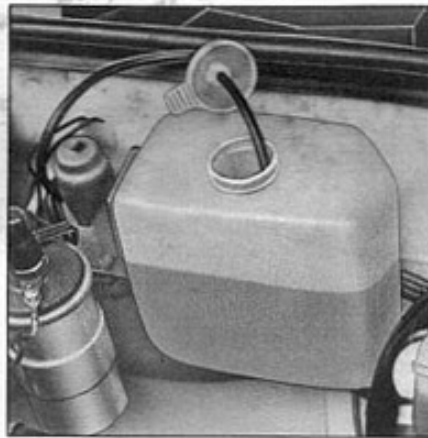
Limpador do pára-brisa

Alavanca na posição:

0 - desligado;

1 - velocidade lenta;

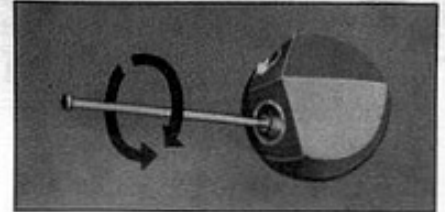
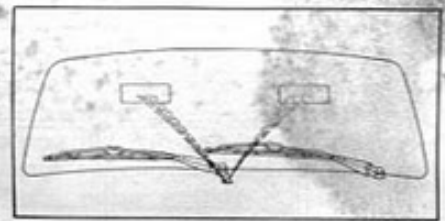
2 - velocidade rápida.



Lavador do pára-brisa

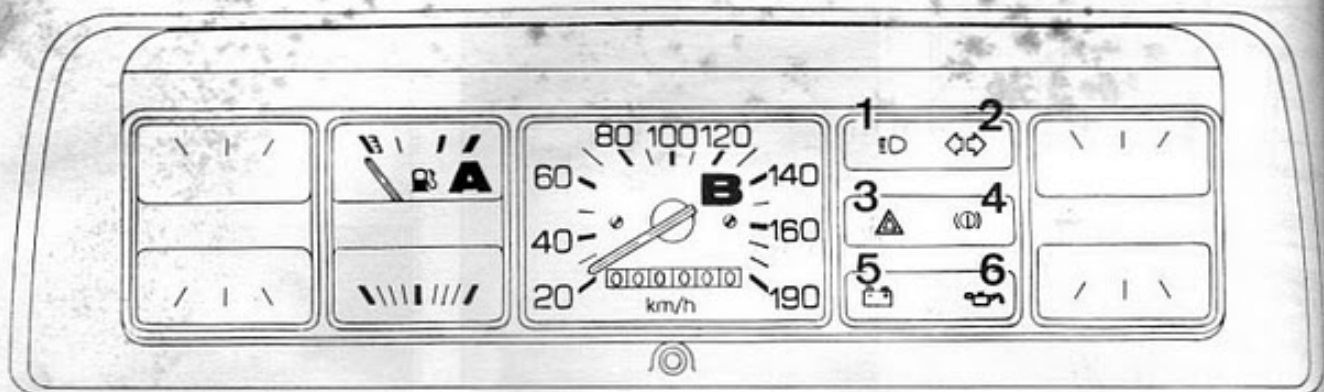
Seu depósito de água está localizado no compartimento do motor, ao lado da bateria.

O lavador é acionado por bomba ejetora, localizada à esquerda do pedal da embreagem.



Veja na ilustração a área ideal que o jato d'água deve atingir para uma perfeita lavagem do pára-brisa. Para corrigir a direção do jato, use um alfinete no bico de saída do líquido.

Quando você for reabastecê-lo, não adicione à água detergentes ou produtos similares que ataquem a pintura do veículo.



Indicador do nível de combustível - A

Só funciona com a ignição ligada e indica a quantidade de combustível existente no reservatório. Quando o ponteiro atinge o traço vermelho abaixo do "R" (reserva), existe cerca de 5 litros de combustível no reservatório. Não deixe que isso aconteça, a fim de evitar aborrecimentos.

Velocímetro e odômetro - B

O velocímetro do seu Volkswagen Gol possui linhas traçadas em vermelho na marca dos 80 km/h, para alertá-lo quando a velocidade máxima permitida por lei for atingida.

Possui também um odômetro decimal para a marcação da quilometragem total do veículo.

Atenção aos instrumentos

Quando o seu Volkswagen Gol necessitar de cuidados, ele lhe dará sinal, automaticamente.

Farol alto — luz azul — 1

A luz azul indica que o fecho alto está ligado. Para baixá-lo, basta acionar o comutador. Evite dirigir com

luz alta, a fim de não ofuscar os olhos dos motoristas que dirigem em sentido contrário.

Indicadores de direção — seta dupla verde — 2

Você fica sabendo se os indicadores estão funcionando através da luz verde. O comutador dos indicadores pode ser acionado sem necessidade de se tirar a mão do volante, desligando-se automaticamente quando o volante retorna à sua posição normal.

Luzes de advertência — 3

Devem ser utilizadas somente com o veículo parado e em casos de emergência. A luz de aviso indica seu funcionamento.

Lâmpada de controle do nível do fluido de freio — 4

Essa lâmpada se acende ao ser ligada a ignição e estando o freio de mão

puxado, apagando-se quando o freio é abaixado. Caso isso não ocorra, procure sanar o defeito o mais rápido possível, pois essa lâmpada, além de alertá-lo para abaixar o freio, controla também o nível do fluido do freio. Se, com o motor funcionando ou simplesmente com a ignição ligada, a lâmpada se acender, é sinal que o nível do fluido está baixo. Neste caso, complete-o. Se a lâmpada tornar a se acender após algum tempo, dirija-se ao Concessionário Volkswagen mais próximo para sanar a irregularidade.

Alternador — 5

A lâmpada que controla o funcionamento do alternador se acende quando a ignição é ligada, apagando-se quando o motor entra em funcionamento.

Se a lâmpada se acender durante o percurso, pare imediatamente o veículo e verifique se houve rompimento da correia do alternador. Em caso afirmativo, substitua-a antes de prosseguir viagem (veja página 59). **Portanto, como medida de segurança, tenha sempre de reserva uma correia sobressalente (correia 040 903 137.4).** Se, porém, a correia estiver em perfeitas condições, a irregularidade deverá ser localizada no alternador ou regulador. Para isso, procure o Concessionário Volkswagen mais próximo para efetuar o reparo.

Pressão do óleo — 6

A pressão do óleo do motor é tão importante quanto o nível, que você já deverá ter verificado previamente. Quando a ignição é ligada, a lâmpada se acende. Deve apagar-se assim que o motor começar a funcionar e, conseqüentemente, aumentar a pressão do óleo.

Se durante o percurso a lâmpada se acender, é possível que a circulação

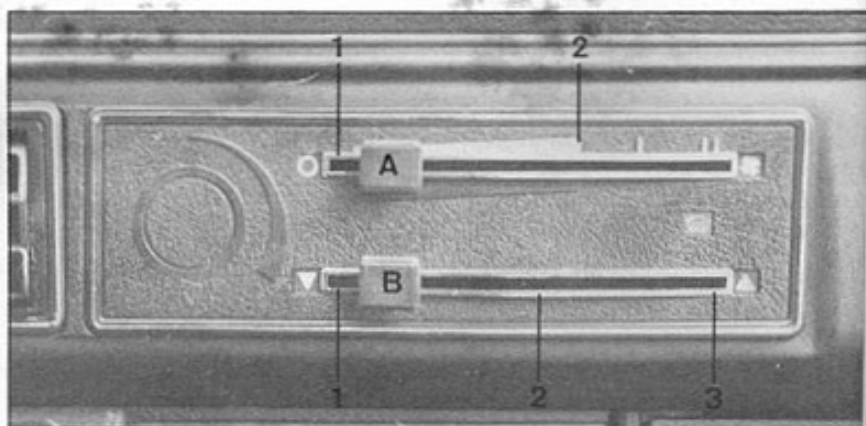
O que você deve saber sobre o seu Volkswagen Gol

normal tenha sido interrompida, resultando em falha de lubrificação do motor. Pare imediatamente o veículo e verifique o nível do óleo do motor, completando-o se necessário. Se mesmo assim a lâmpada continuar acesa, dirija-se imediatamente a um Concessionário Volkswagen para sanar o defeito.

Se a lâmpada se acender ocasionalmente por alguns momentos, com o motor aquecido e em baixa rotação, cessando com a aceleração, não há motivo para preocupação.

Vidros embaçados

Para desembaçar os vidros, além de ventilação natural, você pode usar também as janelas defletoras.



Ventilação

É controlada através das:

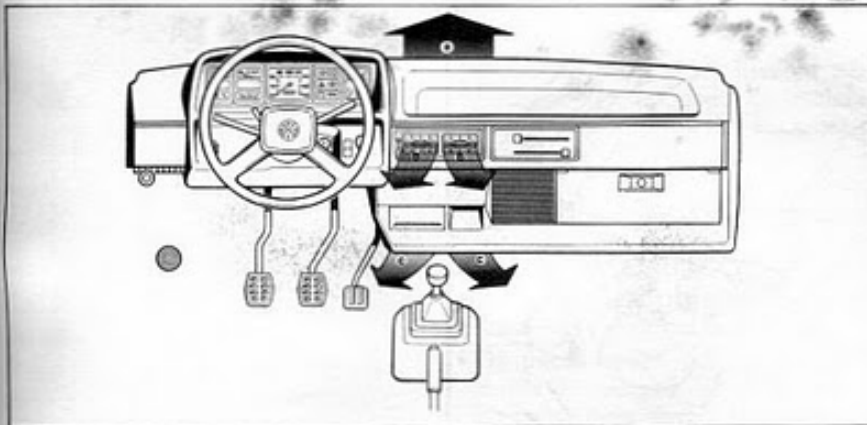
Alavanca A

- 1 - Ventilação natural totalmente fechada.
- 2 - Ventilação natural totalmente aberta.

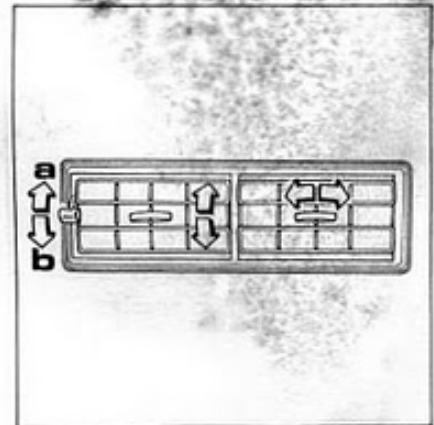
Alavanca B

Posições

- 1 - Ar dirigido para as aberturas frontais (b) e inferiores (c).
- 2 - No meio — ar dirigido para as aberturas frontais (b), inferiores (c) e superior (a), junto ao pára-brisa.
- 3 - Ar dirigido para as aberturas frontais (b) e superior (a), junto ao pára-brisa.



Aberturas de ar
a - Junto ao pára-brisa
b - Frontais
c - Inferiores



Regulagem das grades frontais

- Alavanca para cima — passagem de ar aberta (a).
- Alavanca para baixo — passagem de ar fechada (b).

O fluxo de ar pode ser regulado horizontal e verticalmente, bastando que você mova o respectivo botão, situado na parte central, conforme o desejado.

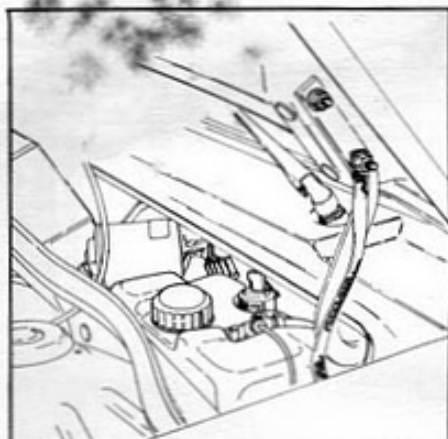
O que você deve saber sobre o seu Volkswagen Gol



Reservatório de combustível

Tem capacidade para 55 litros. O bocal de abastecimento, com respiro para o exterior, localiza-se na lateral traseira direita.

Para saber a quantidade de combustível existente no reservatório, veja o indicador (página 32) no painel de instrumentos. Reabasteça o veículo antes do ponteiro chegar à "reserva".



Reservatório de gasolina

O reservatório de gasolina do sistema de injeção adicional de gasolina está localizado no compartimento do motor. Sua capacidade é de 1,6 litro.

Desde o início você pode empregar as marchas até os limites máximos de velocidade ou rotações do motor, de acordo com os quadros abaixo:

Marchas	km/h	rpm	km/h	rpm
1. ^a	36	5000	36	5000
2. ^a	66	5000	66	5000
3. ^a	103	5000	103	5000
4. ^a	143	4623	139	4508

Atenção:

O bom rendimento, o funcionamento perfeito e a vida longa do seu Gol dependerão de que você faça as manutenções periódicas nos prazos previstos no plano de manutenção e do seu modo de dirigi-lo.

Para obter o máximo de seu veículo, observe à risca as normas abaixo:

- Evite altas rotações com o motor frio, inclusive em ponto morto.
- Estando o afogador acionado não acelere demasiadamente.
- Acelere gradativamente, acionando o pedal aos poucos e apenas o ne-

cessário para alcançar a velocidade desejada. Pisar rápida e violentamente no pedal do acelerador não melhora a capacidade de aceleração do veículo, apenas aumenta o consumo de combustível.

- Guarnições de freio novas precisam de aproximadamente 200 quilômetros de uso para desenvolverem total capacidade de freagem. Por isso, somente exija o máximo dos freios após essa quilometragem.
- Os pneus novos possuem em sua banda de rodagem uma camada de borracha mais dura que as outras, o que diminui o seu coeficiente de atrito. Como ela somente desaparece após aproximadamente 100 quilômetros rodados, espere até essa quilometragem para exigir o máximo dos pneus.
- Para manter o consumo de combustível e o desgaste dos pneus e freios em seus índices mais baixos, evite excesso de velocidade e arranques violentos.
- Procure manter a velocidade cons-

tante. A excessiva alternância pedal do freio — pedal do acelerador eleva significativamente o consumo de combustível.

- No caso do seu Gol, graças ao desenho especial de sua carroceria, a resistência do ar é bem pequena. Todavia, as altas velocidades implicam sempre em consumo mais elevado de combustível.
- Não trafegue com excesso de bagagem, para evitar maior consumo de combustível.
- Instale o bagageiro apenas quando for utilizá-lo, pois em altas velocidades ele aumenta consideravelmente a resistência ao ar.

Como dirigir economicamente

Os pontos ideais de troca de marchas do seu Gol são:

Marchas	km/h	rpm
1. ^a /2. ^a	20	2819
2. ^a /3. ^a	35	2656
3. ^a /4. ^a	50	2431

Consumo de combustível

A norma NBR 7024, da ABNT, estabelece duas condições para a especificação do consumo de combustível: uma em circuito urbano e a outra em circuito de estradas.

Algumas condições são de fundamental importância para a realização destes testes, tais como: a temperatura ambiente, a pressão atmosférica, combustível utilizado, tipo de circuito (extensão, sinuosidade, tipo de pista etc.), a forma de conduzir o veículo (tempo para fazer o percurso, a quantidade de paradas, a média horária, ponto ideal de troca de marchas, etc.) e as condições de funcionamento do veículo (motor frio e quente).

Os valores de consumo do seu Volkswagen Gol são:

Circuito		
Estrada	15,2 km/l	11,4 km/l
Urbano	11,6 km/l	8,2 km/l

A segurança em primeiro lugar

Seu Volkswagen Gol possui perfeita aderência ao solo, grande estabilidade nas curvas e extraordinária capacidade de aceleração. No entanto, não deixe que a sensação de extrema segurança adquirida após alguns quilômetros percorridos o leve a cometer alguma imprudência. Ajuste sempre a velocidade do seu veículo às condições da estrada, do trânsito e do tempo, e dirija de forma tal que você possa parar o veículo a tempo, em caso de necessidade. Principalmente em pistas e ruas molhadas, dirija com toda prudência, a fim de evitar derrapagens, que mesmo com um Volkswagen Gol podem ocorrer em tais circunstâncias.

Os freios reagem a um pequeno toque do pedal. Por isso, freie com cuidado, evitando o bloqueio das rodas. Rodas bloqueadas não aumentam o efeito da freagem. Frear de repente, sobre-

tudo em pistas molhadas, resulta fatalmente em derrapagem. Procure frear antes das curvas, e não durante. Não dirija em altas velocidades, freando de repente. Ao contrário, conduza o veículo a uma velocidade moderada, de acordo com o trânsito que estiver enfrentando. O seu Volkswagen Gol somente terá a ganhar com isso. E você mais ainda.

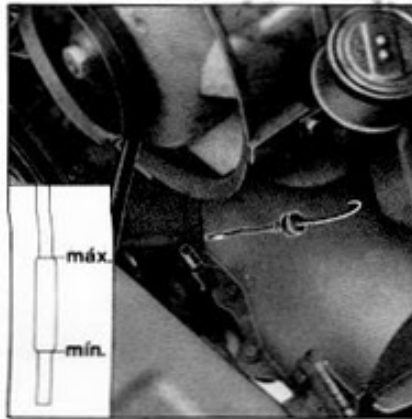
Na descida de rampas, tire proveito da capacidade de travagem da compressão do motor, engrenando a mesma marcha que utilizaria para a subida. Isso poupará os freios, que deverão ser usados apenas para regular, eventualmente, a velocidade.

Jamais desligue a ignição numa descida.

Quando seu Gol necessitar de algum reparo, não hesite em levá-lo a um Concessionário Volkswagen. Porém, algumas falhas ou panes que às vezes surgem quando menos se espera podem ser solucionadas por você mesmo, sem a ajuda de um profissional. E, a esse respeito, a seguir você tem algumas instruções.

Verifique ou mande verificar pelo menos uma vez por semana:

- nível do óleo do motor;
- tensão da correia do alternador;
- pressão dos pneus;
- carga do extintor de incêndio;
- funcionamento dos faróis e demais luzes externas;
- nível do fluido de freio.



Óleo do motor

Nível

O nível correto do óleo do motor é na marca máxima da vareta de medição.

Verificação do nível

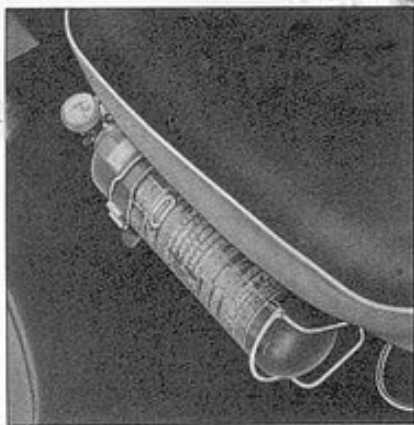
Deve ser feito com o veículo nivelado e com o motor parado por mais de 3 e menos de 5 minutos.

Retire a vareta de medição, limpe-a de modo adequado e introduza-a o máximo possível no orifício. Retire-a novamente e proceda à verificação. Quando o nível estiver próximo da marca Mín., é necessário o reabastecimento.

O nível do óleo do motor deve ser verificado a cada 1 000 km (ou semanalmente) e completado, se necessário.

Reabastecimento

- Remova a tampa do bocal de enchimento, localizada ao lado do alternador.
- Coloque o óleo com auxílio de um funil.
- Verifique o nível, através da vareta de medição.
- Limpe a tampa internamente e recoloque-a, apertando-a suficientemente.



Extintor de incêndio

O extintor é de pó químico. Para removê-lo do suporte, basta abrir a braçadeira de fixação. Verifique sua carga semanalmente. Se o manômetro indicar abaixo da marca verde, recarregue-o.

Ao usá-lo, quebre o lacre e pressione a alavanca, dirigindo o jato para o ponto desejado.

Pneus

Especial atenção deve ser dedicada aos pneus, pois eles contribuem de maneira decisiva para a estabilidade, o desempenho, a economia e a segurança do veículo.

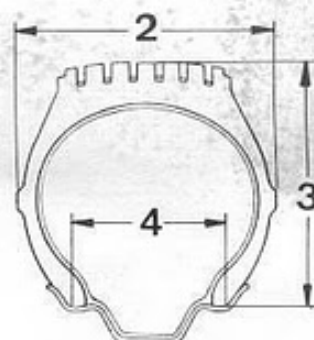
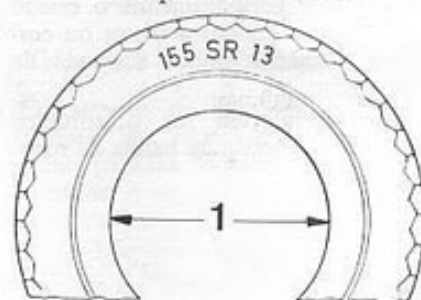
Por isso, nunca utilize pneus diferentes dos recomendados pela Fábrica, pneus normais montados em conjunto com radiais e pneus de diferentes perfis.

O único pneu recomendado para uso no Gol é:

- 155 SR 13 (radial).

Identificação do pneu

Veja nas ilustrações como identificar o pneu do seu Gol.



- 1 - Diâmetro interno do pneu - Ex. 13" (330,2 mm)
- 2 - Largura do pneu - Ex. 155 mm
- 3 - Largura do aro - Ex. 4 1/2" (114,3 mm)
- S - Próprio para limites de velocidade até 175 km/h
- R - Pneu radial

Informações úteis

Mantenha sempre as pressões corretas, para aumentar a durabilidade dos pneus. Para isso, faça a verificação ao menos uma vez por semana. Após, não se esqueça de recolocar as capas das válvulas.

Pressão dos pneus

As pressões recomendadas são:

Com meia carga:

dianteiros 1,50 atm (22 lb)

traseiros 1,80 atm (26 lb)

Com carga máxima:

dianteiros 1,70 atm (24 lb)

traseiros 2,10 atm (30 lb)

Roda sobressalente . 2,10 atm (30 lb)

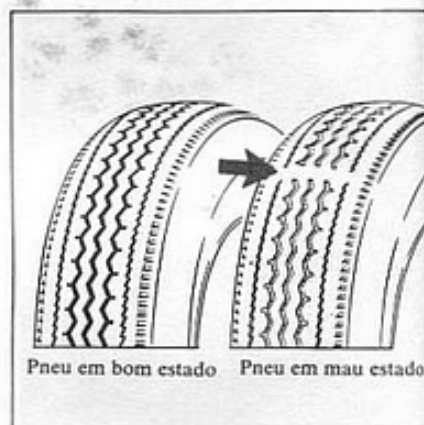
Influem ainda na durabilidade dos pneus:

- O seu modo de dirigir. Por isso, evite acelerações precipitadas, freadas bruscas e curvas em velocidades excessivas.
- Os pneus novos não possuem sua capacidade máxima de aderência.

Por isso, os primeiros 100 km devem ser percorridos com velocidade moderada.

- Desajuste da suspensão e desequilíbrio das rodas. Para isso, recomendamos balancear as rodas, estática e dinamicamente, a cada 7 500 km e após cada reparo em que seu pneu tenha sido removido do aro.
- Excesso de peso no veículo e ação de agentes químicos nos pneus. Portanto, não sobrecarregue o veículo e proteja os pneus contra gasolina e óleo.
- Ao subir em guias ou outros obstáculos, faça-o o mais frontalmente possível, para evitar danos nos pneus e rodas.
- Verifique periodicamente o estado dos pneus quanto a danos ou corpos estranhos presos à banda de rodagem.

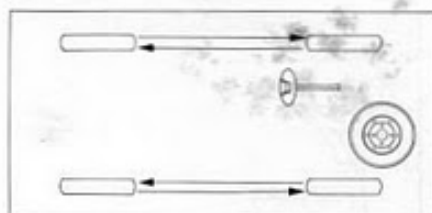
Os pneus devem ser substituídos quando o desgaste da banda de roda-



gem atingir os indicadores existentes no fundo dos sulcos (veja a ilustração).

Por motivo de segurança, substitua os quatro pneus de uma só vez. Se isso não for possível, troque os pneus de um mesmo eixo.

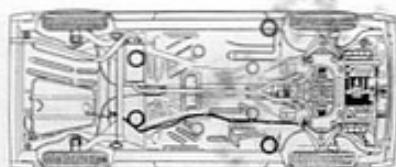
Não use pneus de marcas e tipos diferentes em um mesmo eixo.



Rodízio dos pneus

Caso você queira fazer o rodízio, veja a ilustração acima.

Pneus radiais devem rodar sempre no mesmo lado do veículo, observando-se obrigatoriamente o sentido de rotação. Por isso, quando um pneu danificar-se, utilize a roda sobressalente apenas o tempo necessário, até repará-lo.



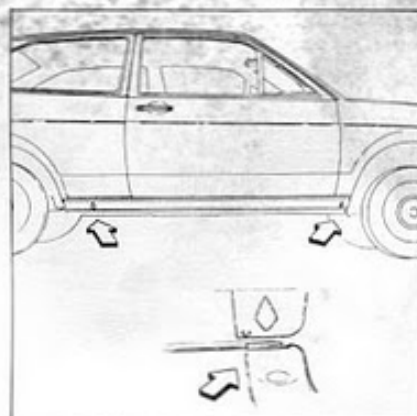
Para erguer o veículo com o elevador ou macaco tipo jacaré, faça-o somente através dos pontos indicados na ilustração acima.

Roda sobressalente e ferramentas

A roda sobressalente encontra-se no compartimento do motor. A bolsa de ferramentas localiza-se no porta-malas, na lateral esquerda, sob o revestimento. Contém o macaco e uma chave para os parafusos das rodas.

Triângulo de segurança

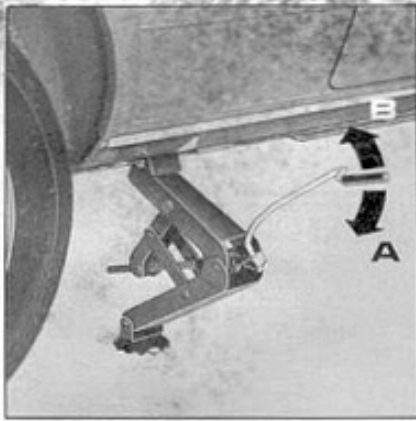
Encontra-se no porta-malas. Use-o sempre em casos de emergência, como paradas forçadas em ruas ou estradas.



Troca de roda

Ambas as longarinas inferiores do Gol levam duas marcas triangulares, que indicam o lugar para o encaixe do macaco. Os pontos de apoio se encontram debaixo das longarinas, próximos às caixas das rodas. O macaco deve ser apoiado somente nos lugares indicados.

Após estacionar o veículo convenientemente, acione o freio de estacionamento e sinalize o local com o triângulo de segurança. Feito isso, retire a roda sobressalente do compartimen-

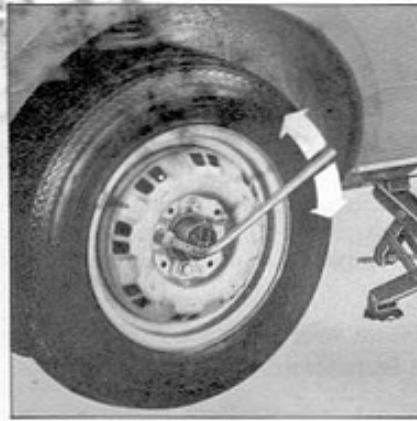


A - Levantar o veículo.
B - Baixar o veículo.

to do motor, utilizando a chave dos parafusos das rodas.

Se o veículo não estiver em posição plana, calce a roda oposta com uma pedra ou outro objeto qualquer, para evitar seu deslocamento. Em seguida, afrouxe todos os parafusos da roda.

Coloque o macaco com sua garra no ponto indicado (na frente ou atrás, conforme o caso) de forma inclinada, com a garra em torno do flange longitudinal da longarina.



Esse procedimento é necessário para evitar deslizamento do macaco ao levantar o veículo. Em seguida, acione o macaco e levante o veículo, até que a roda a substituir comece a erguer-se do solo. Quando o solo permitir a penetração do macaco, coloque entre os dois um objeto que aumente a área de apoio (placa de madeira). Depois de desatarraxar parcialmente os parafusos e remover a calota, retire-os completamente. Coloque a roda sobressalente, rosqueando parcialmente os parafusos. Antes de apertá-los, verifique se a calota está corretamente



encaixada. Baixe o veículo e dê o aperto final nos parafusos, alternadamente, conforme indicado na ilustração.

Sempre que for necessário levantar o veículo, mesmo que com outro tipo de macaco, faça-o somente nos pontos indicados. Caso contrário, você danificará a parte inferior do veículo. Nunca utilize o macaco do seu veículo para levantar veículos mais pesados. Não realize qualquer reparo sob o veículo, enquanto ele estiver sendo sustentado pelo macaco.

A manutenção constante do seu Gol lhe trará resultados inestimáveis: um excelente rendimento e um funcionamento perfeito. Desses cuidados depende a sua segurança, assim como a posse, por longo tempo, de um veículo verdadeiramente econômico.

Por isso, não deixe de efetuar as manutenções indicadas neste manual, nas páginas 9 a 11.

Confie esses serviços a um Concessionário Volkswagen. Eles serão efetuados por pessoal especialmente treinado, utilizando peças originais e lubrificantes aprovados pela Fábrica.

Óleo da transmissão

A transmissão do seu Volkswagen Gol dispensa troca de óleo. O nível do óleo deve ser verificado apenas se for constatado algum vazamento. Neste caso, mande verificar a causa e corrigi-la, completando o nível, se necessário.

Use somente óleo SAE-90, conforme as especificações MIL-L-2105B ou API GL 5, correspondente à 3.ª classe da Portaria PD 17, do CNP.



A - Bocal de enchimento

Troca do óleo do motor

É necessário trocar o óleo na quilometragem certa, ou seja, aos 1 000, 7 500 e a cada 7 500 km, mesmo se forem empregadas as melhores marcas de lubrificantes.

Óleo velho no motor somente provoca desgaste mais rápido de suas peças.

O óleo deve ser escoado do cárter quando ainda quente. Para isso, desentorse o bujão de escoamento e,

em seguida, retire o filtro da bomba de óleo para limpeza. Depois de montar a bomba, recoloque o bujão, não o apertando demasiadamente.

Deve-se substituir o anel de vedação sempre que o bujão for removido.

A tampa do bocal de abastecimento de óleo deve ser limpa, internamente, sempre que for removida, a fim de evitar escorrimo.

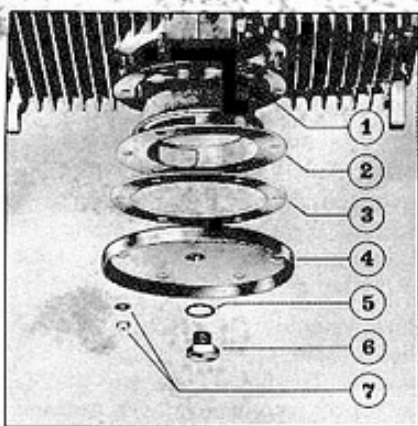
Para veículos que operam em condições severas, principalmente com paradas freqüentes, ou em estradas de terra, recomendamos a troca de óleo do motor com mais freqüência do que a indicada.

Depois de um tempo relativamente curto, os óleos detergentes adquirem um colorido escuro, o que é perfeitamente normal. Não é necessária a sua troca antes do prazo prescrito, quando o motor for submetido a condições normais de trabalho.

A um óleo detergente de primeira linha não é recomendado o uso de aditivos.

O nível do óleo do motor deve ser verificado a cada 1 000 km (ou semanalmente) e completado, se necessário.

Informações úteis



- 1 - Junta de vedação
- 2 - Filtro da bomba de óleo
- 3 - Junta de vedação
- 4 - Tampa do filtro
- 5 - Anel de vedação
- 6 - Bujão de escoamento
- 7 - Porca sextavada com arruela de vedação

Filtro da bomba de óleo

Este filtro retém as impurezas do óleo do motor. Por isso, deve ser desmontado e lavado toda vez que se trocar o óleo, substituindo-se, nessa oportunidade, as juntas de vedação.

Óleos recomendados

O cárter deve ser reabastecido com 2 1/2 litros de óleo detergente (HD), conforme as especificações da API-SE, correspondente à 3.ª classe (monovisco) ou 4.ª classe (multivisco), ou ainda conforme as especificações da API-SF, correspondente à 5.ª classe, da Portaria PD-17, do CNP.

Recomendamos utilizar óleo SAE-40, onde a temperatura média ambiente for superior a 25°C.

Fica a seu critério a escolha da marca do óleo a ser usado.

Os Concessionários Volkswagen poderão orientá-lo sobre os tipos e marcas de óleos analisados e aprovados pelos nossos laboratórios.

Distribuidor

A tampa do distribuidor deve ser mantida bem limpa, externa e internamente, para se evitar correntes superficiais e curtos-circuitos.

Atenção especial deve ser dada à capa protetora plástica (veja pág. 40).

Ponto de ignição

A correta regulagem do ponto inicial de ignição é extremamente necessária para um bom rendimento do motor. Alterando-se a regulagem recomendada, automaticamente se estará alterando também a velocidade de queima da mistura (ar/combustível) existente no cilindro. Isto poderá resultar em queima de válvulas e perda de potência, além da possibilidade de aparecimento de pré-ignição espontânea, com conseqüente redução do tempo de vida útil do motor.

Carburadores

Cada carburador é testado na Fábrica e, em seguida, ajustado ao motor do veículo. Com o decorrer do tempo, apenas a marcha-lenta poderá, eventualmente, requerer algum ajuste.

A marcha-lenta defeituosa pode ter outras causas que não a regulagem do carburador: juntas de vedação danificadas, flanges dos tubos de admissão mal apertados, ignição insuficiente, válvulas que não vedam bem,

variações de altitudes, condições atmosféricas e composição do combustível. A perfeita regulagem do carburador exige prática e conhecimentos especiais.

Direção

A folga do sistema de direção deve ser sempre a menor possível. Com as rodas dirigidas para a frente, não deve apresentar folga que seja perceptível. O volante deve voltar automaticamente à posição normal após uma curva.

Alinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca aderência deficiente do veículo ao solo e tem como conseqüência desgaste mais rápido e irregular dos pneus. Portanto, é necessário que seja verificado periodicamente.

Reservatório do fluido de freio

Está localizado no compartimento do motor, sobre o cilindro-mestre, à es-



querda do reservatório de água do lavador do pára-brisa.

Possui dois compartimentos, um para cada circuito do freio. A tampa do reservatório, única para os dois compartimentos, tem um furo de respiro, que nunca deve estar obstruído.

Transparente, o reservatório permite a verificação do nível do fluido, o qual deve encontrar-se sempre entre as duas marcas (máxima e mínima). A ligeira baixa do nível é perfeitamente normal, uma vez que o reajuste das pastilhas do freio é feito



automaticamente. Mas se a baixa for normal, é sinal de vazamento no sistema. Nesse caso, procure imediatamente um Concessionário Volkswagen para examinar o sistema.

Para reabastecer, limpe a área em volta do bocal de enchimento e evite qualquer derramamento, pois o fluido ataca a pintura.

Use apenas Fluido Original VW (endereço 87204).

Devido às propriedades higroscópicas do fluido de freio, ele deve ser trocado e o sistema lavado com fluido novo a cada 2 anos.

Fixação da placa

Na fixação das placas de licença, é importante que as arruelas de borracha sejam colocadas entre o veículo e a placa, evitando assim a danificação da pintura/cromaço e consequentemente o aparecimento de ferrugens.

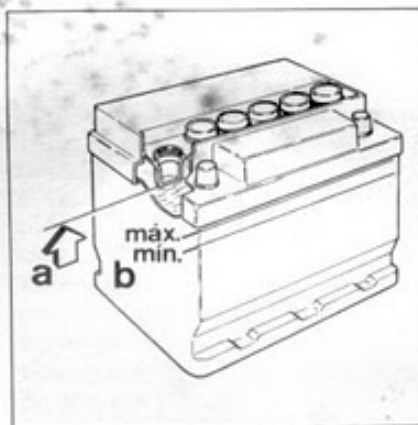
Bateria

A bateria está localizada no compartimento do motor, no lado direito da parede transversal.

Do funcionamento perfeito da bateria depende o pronto arranque do motor e o funcionamento correto do equipamento elétrico. É preciso, portanto, verificá-la com regularidade e tratá-la com cuidado.

Verificação do nível do eletrólito

Para verificar o nível, você deve remover as 6 tampas. A solução deve



estar na altura da marca do nível existente sobre as placas (a). Se o nível estiver abaixo da marca, adicione somente água destilada. Mas, tome cuidado para não ultrapassar essa marca, a fim de evitar danos por derramamento do eletrólito. O nível também pode ser verificado através das marcas Máx. e Mín., gravadas na parede frontal da bateria (b).

A frequência da verificação do nível do eletrólito da bateria depende de:

- condições de utilização do veículo — o pouco uso das luzes e do motor de partida implica a verificação mais freqüente da bateria;
- temperatura ambiente — em períodos mais quentes a bateria deve ser verificada com maior freqüência que nos dias frios.

Recomendamos verificar o nível do eletrólito da bateria semanalmente.

Lembre-se que a bateria em desuso se descarrega com o tempo, devendo, portanto, ser verificada e recarregada a tempo, ou seja, aproximadamente a cada 4 semanas, para evitar a danificação das placas e, consequentemente, a inutilização da bateria.

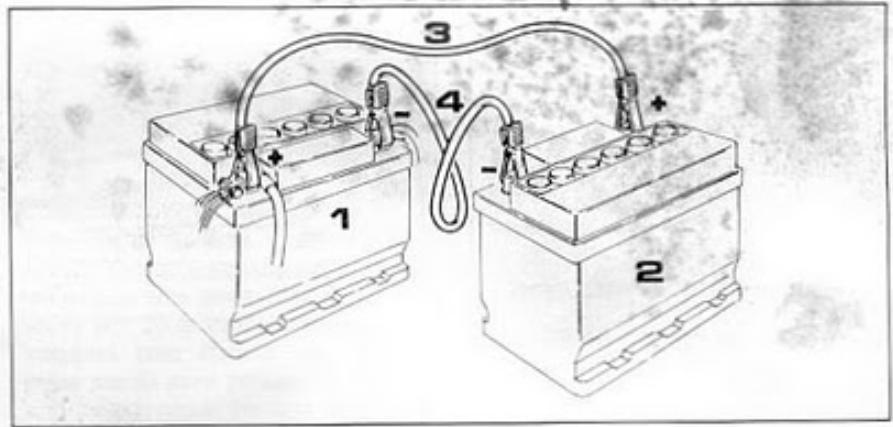
Recomendações importantes

- Não provoque curto-circuito na bateria, para não danificá-la irremediavelmente. O curto-circuito aquece excessivamente a bateria a ponto de rachá-la.

- Ao fazer a verificação do nível da bateria, evite centelhas ou chamas abertas, pois os gases formados durante o carregamento da bateria poderão provocar explosão.
- Cuidado com o eletrólito da bateria. Evite respingos na pele, roupa e, principalmente, nos olhos.
- O motor não deve funcionar com a bateria desconectada, pois isso pode danificar a instalação elétrica (elementos eletrônicos).
- Em caso de necessidade de remoção da bateria, desconecte primeiramente o cabo negativo e depois o positivo. Ao recolocá-la, proceda na ordem inversa à da remoção.

Partida com bateria auxiliar

Para dar partida no motor, através de uma bateria auxiliar, há necessidade de utilizar cabos de força específicos. Coloque um veículo ao lado do outro, cuidando para não encostá-los.

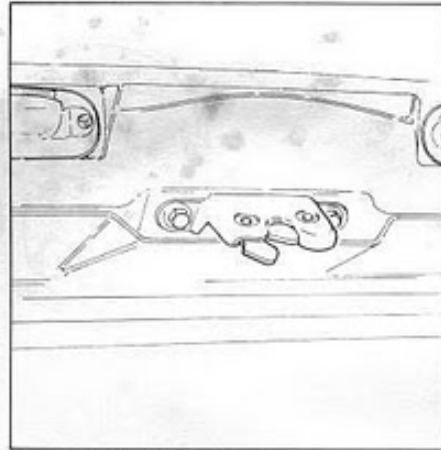
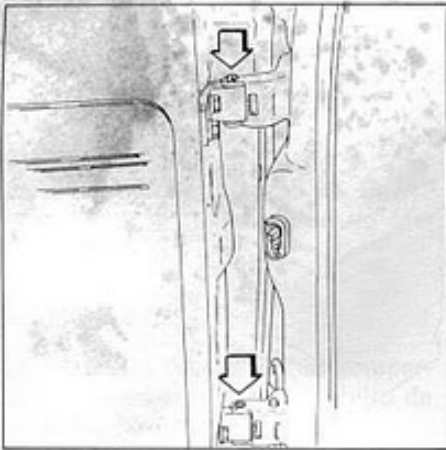


Ligações

- 1 - Bateria do veículo (descarregada).
- 2 - Bateria auxiliar (carregada).
- 3 - Cabo de força ligado ao pólo positivo (+) da bateria 1 ao pólo positivo (+) da bateria 2.
- 4 - Cabo de força ligado do pólo negativo (-) da bateria 1 ao pólo negativo (-) da bateria 2.

Cuidados a serem observados

- Os terminais de um cabo não devem encostar nos terminais do outro cabo.
- Não use anéis, relógios, etc. durante a operação.
- Desligue todos os dispositivos elétricos dos veículos que não estão sendo utilizados.



Pontos adicionais de lubrificação

As dobradiças das portas devem ser lubrificadas a cada dois meses com o mesmo tipo de óleo utilizado no motor. Para tanto, retire as tampas das dobradiças e encha as câmaras com óleo.

O fecho da tampa do porta-malas também deve ser lubrificado com óleo.

Nos cilindros das fechaduras, use somente grafite em pó. Para isso, sopre uma pequena quantidade no seu interior e, a seguir, gire a chave várias vezes.

O seu Volkswagen Gol permanecerá em bom estado de conservação se você o mantiver sempre limpo e protegido contra o sol, a chuva e a poeira.

Estes são os cuidados que você deve tomar:

Lavagem do veículo

Lave-o apenas com sabão neutro ou um produto de limpeza de confiança e muita água. Evite lavá-lo sob o sol ou com a chapa ainda quente. Não utilize querosene ou produto similar.

Conservação da pintura

A pintura possui uma película protetora de cera, que garante sua elasticidade e a defende contra intempéries. Contínuas lavagens acabam por dissolver essa película, tornando necessária nova aplicação. Para conservação da pintura, recomendamos aplicar a Cera para Conservar LKL-190 (endereço 98998) que é encontrada em todos os Concessionários Volkswagen.

Sua aplicação deve ser feita, pelo menos, após cada três lavagens, principalmente se forem efetuadas com



produtos de limpeza. Espalhe-a ligeiramente sobre o veículo limpo e seco, utilizando um pano macio. Deixe-a secar por 20 minutos e esfregue novamente com flanela ou com um pano macio para polimento, até que não haja nenhum vestígio da cera.

Pequenos danos, tais como riscos, arranhões, batidas de pedra, etc. devem ser reparados imediatamente, antes que se oxidem. Para isso, procure um Concessionário Volkswagen.

Polimento

Torna-se necessário quando a pintura, por falta de cuidado, adquire mau aspecto, já não sendo mais possível conseguir-se brilho mediante o uso de um produto de conservação. Aplique somente Líquido para Polir L-170 (endereço 98995) ou Massa para Polir L-180 (endereço 98996) que contém partículas polidoras, as

quais aumentam consideravelmente o brilho da pintura.

As massas e líquidos polidores de procedência estranha geralmente não se adaptam à laca original.

Nunca lave o veículo, nem proceda ao seu polimento, quando exposto ao sol ou com a chapa ainda quente.

Como tirar manchas

Só com a lavagem nem sempre é possível tirar salpicos de asfalto, nódos de óleo, insetos aderentes, etc. Tão logo seja possível, remova-os, pois, com o passar do tempo, a pintura pode ser afetada. Após o tratamento, encere novamente a superfície.

Salpicos de asfalto

Surgem principalmente em dias quentes, após percursos em pistas recém-pavimentadas. Atacam a pintura rapidamente e, depois de um certo tempo, dificilmente podem ser retirados por completo.

Por isso, proceda logo ao tratamento, aplicando querosene ou aguarrás, com um pano macio. Em seguida, lave a parte tratada com sabão neutro, enxaguando com bastante água.

Como manter o veículo em perfeito estado de conservação

Insetos

Nas épocas mais quentes do ano, ficam freqüentemente pregados na carroceria, nos faróis e no pára-brisa. Limpe as partes atingidas com sabão neutro e água morna.

Resinas vegetais

Normalmente, os veículos que estacionam por muito tempo debaixo de árvores apresentam pequenas manchas na pintura, produzidas por minúsculas gotas (resinas) e pelas próprias flores ou frutos. Para tirá-las, lave imediatamente a superfície atingida com sabão neutro e água morna. Convém utilizar um produto de conservação.

Palhetas do limpador do pára-brisa

Limpe periodicamente a borracha da palheta com um pano úmido e sabão neutro, enxaguando com água. Nunca utilize querosene ou gasolina. Para desencostá-la do pára-brisa, puxe-a pelo braço, nunca pela palheta.

Peças cromadas

Depois de enxutas, devem ser trata-

das com Cera para Conservar LKL-190 (endereço 98998). Não aplique substâncias gorduras, pois, geralmente, retêm poeira.

Quando, devido a algum agente externo, a corrosão se torna excessiva, a ponto de manchar a superfície cromada, utilize um dos seguintes produtos para limpeza de metais: Simoniz, Brasso ou Kaol.

Estofamento

Limpe o revestimento plástico dos bancos somente com água morna e sabão neutro.

Vidros

Limpe-os com um pano limpo e macio. Se estiverem muito sujos utilize álcool (ou amônia) e água morna, nunca utilize querosene ou gasolina. Na limpeza externa do pára-brisa, dobre os limpadores para frente.

Arejamento do veículo

Se o seu veículo permanecer parado por longo tempo dentro de uma garagem fechada, abra, de vez em quando, a porta e as janelas da mesma,

bem como as portas do veículo, para permitir o seu arejamento interior, a fim de evitar a formação de manchas ou bolor.

Chassi

Não pulverize a parte inferior do veículo com óleo, após as lavagens. O óleo ataca as borrachas, a massa de proteção, os flexíveis do freio, os batentes dos amortecedores, etc.

Proteção do seu Volkswagen Gol

O seu Volkswagen Gol já sai da Fábrica com proteção anticorrosiva nas partes inferiores. E as partes internas (ocas) principais também são protegidas com cera anticorrosiva. Portanto, é desnecessária a aplicação de produtos de proteção. A utilização de tais produtos podem afetar os já aplicados pela Fábrica a ponto de reduzir suas propriedades intrínsecas, o que certamente contribuirá para a rápida deterioração da região atingida.



Onde quer que você encontre este conhecido símbolo, na estrada ou na cidade, pode estar certo que você e seu veículo serão sempre bem recebidos e atendidos cortesmente.

Quando o seu Volkswagen Gol necessitar de algum reparo, não hesite em levá-lo a um Concessionário Volkswagen. Lá, ele estará em boas mãos: em mãos de mecânicos treinados, que entendem muito de Volkswagen. Porém algumas falhas ou panes que às vezes surgem quando menos se espera podem ser solucionadas por você mesmo, sem a ajuda de um profissional. E, a esse respeito, a seguir você tem algumas instruções.



Limpeza e substituição dos elementos filtrantes dos filtros de ar

O filtro purifica o ar, eliminando o pó e todas as impurezas. Sua conservação, portanto, é especialmente importante nas regiões muito poeirentas. Um filtro sujo diminui o rendimento e a durabilidade do motor, além de aumentar o consumo de combustível.

Os filtros de ar do seu Volkswagen Gol são a seco, por elemento filtrante de papel.

O elemento filtrante deve ser limpo a cada 7 500 km e substituído a cada 15 000 km.

Se o veículo transitar frequentemente por estradas poeirentas, proteja o motor contra desgaste prematuro, limpando mais constantemente os filtros de ar.

Se o índice de poeira for elevado, recomendamos limpá-los diariamente.

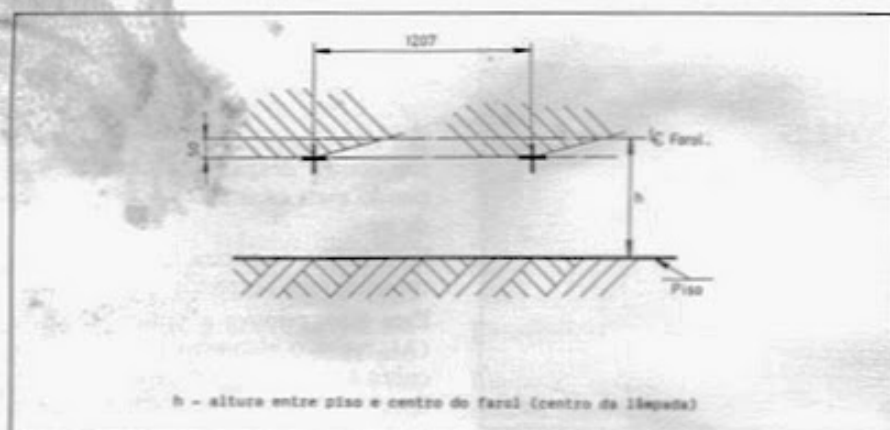
Para isso, remova a tampa do filtro (A), retire o elemento filtrante (B) e cubra a abertura da aspiração do carburador, para evitar entrada de pó ou outros elementos que possam danificar o motor.

O corpo do filtro deve ser limpo internamente com ar comprimido. Para limpar o elemento, bata levemente nas suas bordas plásticas, a fim de desprender o pó acumulado no papel. Nessa limpeza, nunca utilize solventes ou ar comprimido, os quais inutilizam o elemento filtrante.

Na montagem, atente para o perfeito assentamento do elemento filtrante. Retire a proteção do carburador e coloque a tampa do filtro.

Use somente elemento filtrante original VW.

O que você mesmo pode fazer



h - altura entre piso e centro do farol (centro da lâmpada)



Regulagem dos faróis

Os faróis do seu Volkswagen Gol já vêm da Fábrica corretamente regulados. Porém, se por um motivo qualquer, se fizer necessária uma nova regulagem, recomendamos dirigir-se a um Concessionário Volkswagen, pois somente eles possuem pessoal especialmente treinado e ferramentas adequadas para uma perfeita regulagem.

Mas se em caso de emergência isso não for possível, proceda da seguinte forma:

1 - Coloque o veículo em uma super-

fície plana, a cinco metros de distância de uma parede. Os pneus devem estar calibrados de acordo com as prescrições e o assento dianteiro com carga de 70 kg.

- 2 - Marque na parede duas cruces, de acordo com as medidas indicadas no desenho.
- 3 - A linha do eixo longitudinal do veículo deve coincidir com o centro entre as duas cruces.
- 4 - Corrija os desvios horizontais e verticais dos fechos de luz através dos parafusos A, B e C, acessíveis pela frente do veículo.

5 - Faça a regulagem com a luz baixa acesa.

6 - Regule os fechos separadamente, encobrindo, no ato da regulagem, o fecho oposto.

Regulagem horizontal

Farol esquerdo

Girando-se os parafusos superior (A) e inferior (B), o mesmo número de voltas em cada um, no sentido:

- horário — o fecho se desloca para a esquerda*
- anti-horário — o fecho se desloca para a direita*.

Farol direito

Girando-se os parafusos superior (A) e inferior (B), o mesmo número de voltas em cada um, no sentido:

- horário — o fecho se desloca para a direita*;
- anti-horário — o fecho se desloca para a esquerda*.

Regulagem vertical

Ambos os faróis

Girando-se os parafusos superiores (A e C), o mesmo número de voltas em cada um, no sentido:

- horário — o fecho desce;
- anti-horário — o fecho sobe.

* Referência: motorista sentado ao volante.

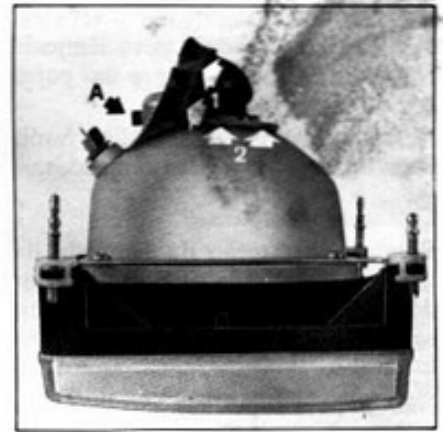
Substituição das lâmpadas

Antes de trocar uma lâmpada, desconecte o cabo massa da bateria, para evitar curto-circuito.



Faróis

Você tem acesso às lâmpadas dos faróis pelo compartimento do motor. Para substituí-las, retire a tomada tripla, a borracha protetora, os grampos ou suporte do soquete e a lâmpada. Na instalação, em ordem inversa, atente para o perfeito assentamento da borracha protetora. Para isso, vire a borracha ao avesso e introduza-a por sobre a parte metálica da lâmpada. Posicione para baixo o furo (A) existente na borracha. Em seguida,



force a aba a voltar à sua posição original, sempre forçando a borracha pelo centro, ao redor da parte metálica da lâmpada, de maneira que o friso interno (1) da borracha se encaixe perfeitamente sobre o friso externo do refletor ou suporte do soquete da lâmpada (2).

Caso você encontre dificuldade para a colocação correta da borracha, dirija-se ao Concessionário mais próximo, para que seja colocada devidamente, evitando a penetração de água

O que você mesmo pode fazer

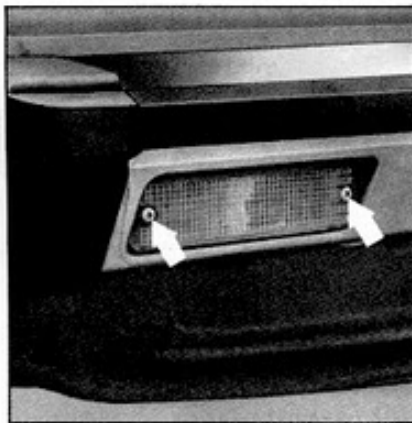
ou poeira, que danificam o refletor. Não toque o bulbo da nova lâmpada com os dedos. Use sempre um papel ou pano limpo.

Verifique a regulagem dos faróis após a substituição das lâmpadas.

Lanternas dianteiras

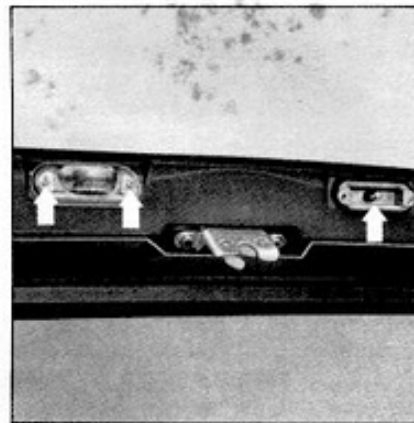
Para a substituição da lâmpada da lanterna, localizada na parte inferior do refletor do farol, apenas retire a tomada e, a seguir, a lâmpada, substituindo-a.

Não limpe a superfície espelhada do refletor do farol usando pano ou estopa. Caso seja necessária a limpeza, aplique jatos de ar comprimido.



Lâmpada do indicador de direção dianteiro e luz de advertência

Para substituí-la, desatarraxe os dois parafusos de fixação e retire o plástico. Na montagem, certifique-se do perfeito ajustamento da guarnição de borracha, a fim de evitar entrada de água.



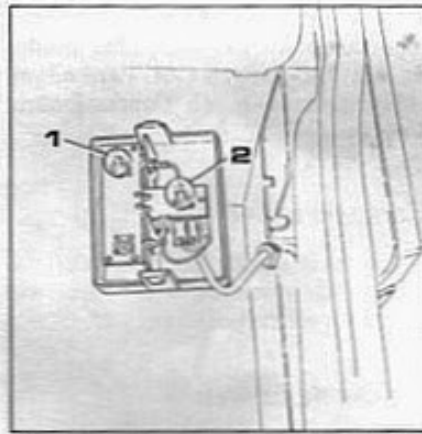
Lâmpadas da placa

Ao substituir as lâmpadas da placa, retire o plástico da lanterna e o suporte da lâmpada, desatarraxando os dois parafusos de fixação. Para um bom funcionamento, a mola de contato deve ter boa pressão e estar bem limpa.



Lanternas traseiras

- 1 - Lâmpada do indicador de direção e luz de advertência.
- 2 - Lâmpada da lanterna e luz do freio.



Você tem acesso às lâmpadas das lanternas traseiras pelo compartimento do porta-malas.

Para substituição, retire a tampa da carcaça.

Na colocação da lâmpada bipolar (lanterna/luz do freio), o pino de fixação mais distante do vidro deve ficar voltado para os terminais dos fios.

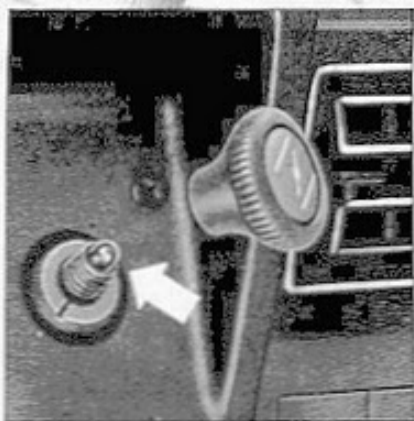


Lanterna interna

O conjunto da lanterna é encaixado e fixo na parte dianteira e central do teto.

Para removê-lo, force com uma chave de fenda a trava, localizada no lado oposto ao interruptor, de encontro ao interruptor e puxe-o para baixo. Em seguida, substitua a lâmpada. Reinstale o conjunto, introduzindo primeiro o lado do interruptor da lâmpada no alojamento do teto e aperte-o, até encaixá-lo completamente.

O que você mesmo pode fazer



Lâmpada do botão do afogador

Para substituir a lâmpada, que se encontra embutida na extremidade da haste, remova o botão do afogador, girando-o no sentido anti-horário.

O bom funcionamento das lâmpadas, tanto de controle como de sinalização, é um importante item de segurança. Portanto, recomendamos que você tenha sempre em mãos, de re-

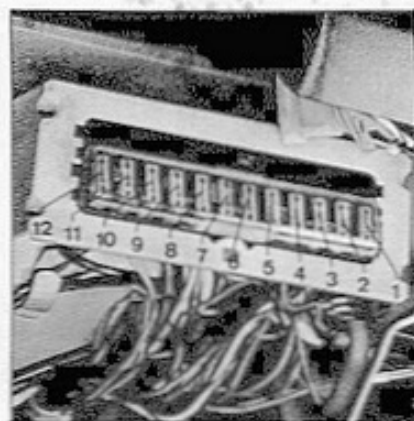
serva, para casos de emergência, um jogo completo das lâmpadas usadas no seu Volkswagen Gol. Para adquiri-las, procure o seu Concessionário Volkswagen.

Caixa de fusíveis

Os fusíveis são de 8A (brancos), exceto os de números 4 e 6, que são de 16A (vermelhos).

Tabela de fusíveis

- 1 - Luz do freio, indicadores de direção e relé do temporizador
- 2 - Limpador do pára-brisa
- 3 - Luz do botão do afogador, relé da buzina, válvula eletromagnética da marcha-lenta
- 4 - Relé da buzina
- 5 - Iluminação interna e luzes de advertência
- 6 - Relé do farol



- 7 - Luz alta do farol esquerdo e luz indicadora do fecho alto
- 8 - Luz alta do farol direito
- 9 - Luz baixa do farol esquerdo
- 10 - Luz baixa do farol direito
- 11 - Luz da placa e lanternas traseira e dianteira esquerdas
- 12 - Lanternas traseira e dianteira direitas

58

O que você mesmo pode fazer

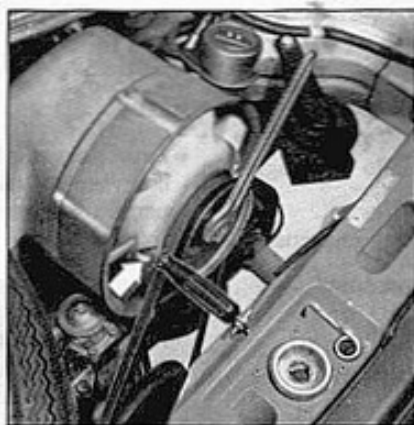
Substituições de fusíveis

Os diferentes circuitos do sistema elétrico de seu veículo estão protegidos por fusíveis para, em caso de curto-circuito, evitar danos por sobrecarga nos fios e pontos de consumo.

A caixa de fusíveis, cuja tampa é transparente, localiza-se sob o painel de instrumentos, no lado esquerdo da coluna da direção.

Para substituir um fusível queimado, reconhecível pelo filamento de metal fundido/interrumpido, basta remover a tampa da caixa e retirá-lo. Instale o novo de tal forma que a tira metálica fique visível. Em seguida, feche a tampa corretamente. Nunca utilize fios, fusíveis reparados ou outros tipos de improvisação, pois poderão provocar avarias mais graves em outros pontos do veículo. Ao substituir o fusível, investigue a causa da sobrecarga ou curto-circuito. Se, porém, este fusível queimar em pouco tempo, procure um Concessionário Volkswagen para verificação do circuito elétrico.

Tenha sempre à mão fusíveis de reserva.



Tensão da correia

A função da correia, bem como a tensão correta, já foram indicadas na página 40. Para alterar a tensão ou substituir a correia, é necessário tirar a porca e a metade da polia do ventilador.

Ao apertar ou desapertar a porca, com uma chave 19 mm, deve-se introduzir uma chave de fenda no orifício da polia do ventilador, apoiando-a no suporte do alternador.

O apoio da chave de fenda no suporte do alternador deve sempre ser

feito com o orifício da polia do ventilador na posição indicada na ilustração. Nunca faça apoio na parte superior do alternador, pois as condições são desfavoráveis por falta de apoio ideal e, além disso, a chave poderá atingir os terminais de ligação dos fios do alternador.

O ajuste da tensão é efetuado pela retirada ou introdução das arruelas entre as metades da polia do ventilador.

Para aumentar a tensão da correia, retire uma ou mais arruelas. Para afrouxá-la, coloque o número de arruelas necessárias. É errado esticar ou afrouxar a correia excessivamente.

Como as correias novas, a princípio, têm tendência a distender-se um pouco, é necessário verificar a tensão depois de 50 a 100 km.

59

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Motor

- De combustão interna, de quatro cilindros, oposto dois a dois, horizontalmente, e a quatro tempos, montado na parte dianteira do veículo
- Comando das válvulas na carcaça, acionado por engrenagens
- Lubrificação sob pressão, com bomba de engrenagens
- Alimentação de combustível por bomba mecânica
- Carburador — dois de aspiração descendente
- Filtros de ar seco, com elementos filtrantes de papel
- Distribuidor de ignição com avanço automático, vácuo e centrífugo
- Arrefecimento a ar por ventilador axial
- Sistema automático de partida a frio, com recurso de injeção adicional de gasolina, através do interruptor localizado no painel de instrumentos

Transmissão

- Tração dianteira
- Por engrenagens cônicas, com dentes helicoidais, diferencial e semi-árvores com juntas homocinéticas
- Caixa de mudanças tipo mecânica, de quatro velocidades sincronizadas para a frente e uma a ré, com alavanca de mudanças no assoalho

- Embreagem tipo monodisco a seco e platô com mola tipo membrana

Eixos

- Suspensão dianteira independente, tipo Mc Pherson, com braços triangulares transversais, colunas de suspensão com molas helicoidais de ação linear e estabilizador e amortecedores telescópicos de dupla ação
- Suspensão traseira — eixo traseiro integrado auto-estabilizante em perfil “V”, braços tubulares longitudinais. Molas helicoidais de ação progressiva e amortecedores telescópicos de dupla ação

Direção

- Mecânica tipo pinhão e cremalheira e amortecedor hidráulico

Freios

- Freio de serviço hidráulico nas quatro rodas, com circuito duplo em diagonal e servofreio — dianteiro a disco/traseiro a tambor
- Freio de estacionamento mecânico, com ação sobre as rodas traseiras

Carroceria

- Carroceria monobloco, estampada em chapa de aço, formando compartimentos distintos (dois volumes)

Características técnicas

Transmissão

Embreagem - folga do pedal	mm	5 a 10
Razão de transmissão - 1. ^a		1:3,80
- 2. ^a		1:2,06
- 3. ^a		1:1,32
- 4. ^a		1:0,88
- marcha-à-ré		1:3,88
Razão de transmissão do diferencial		1:3,875

Direção

Volts do volante - de batente a batente		3,64
Diâmetro mínimo de curva	m	9,7

Rodas

Aro estampado em aço		4 1/2 J x 13 H2
Pneus 155 SR 13 - GT 100		B. F. Goodrich
- CN 15		Pirelli
- Radial 720		Firestone
- S 211 (aço)		Firestone

Suspensão

Rodas dianteiras

• alinhamento (rodas não comprimidas)		0 a 2 mm ou 0 a 20'
• ângulo de cambagem		0 a 1°
• diferença máxima admissível na cambagem entre os dois lados		30'
• alinhamento (divergência), girando-se as rodas 20° à esquerda ou à direita ...		- 1° a - 05' (esq.) - 55' a 05' (dir.)
• ângulo de avanço de uma roda (cáster)		1°40' a 2°20'
corresponde à diferença do ângulo de cambagem de uma roda virada direcionalmente de 20° à direita para 20° à esquerda		1°20' a 1°55'

Características técnicas

Dimensões

Distância entre eixos	mm	2.358	
Bitola - dianteira	mm	1.350	
- traseira	mm	1.370	
Comprimento	mm	3.790	
Largura	mm	1.601	
Altura	mm	1.375	
Altura livre do solo	mm	130	

Pesos

Peso líquido (tara)	kg	780	750*
Carga útil (lotação)	kg	390	420*
Peso total admissível (peso bruto total)	kg	1.170	1.170*
Peso total admissível no eixo - dianteiro	kg	580	580*
- traseiro	kg	600	600*
Carga rebocável - Reboque sem freio próprio	kg	400	
- Reboque com freio próprio	kg	600	

Volumes

Com o encosto traseiro na posição normal:

• até o canto inferior do vidro traseiro	l	380	
• até o teto	l	500	

Com o encosto traseiro dobrado:

• até o canto inferior do vidro lateral	l	760	
• até o teto	l	1.200	

FURGÃO

Dimensões máximas do compartimento de carga:

• comprimento	mm	1.240	
• largura	mm	1.340	
• altura	mm	880	

Capacidade volumétrica do compartimento de bagagens (até o teto) l 1.200

* Furgão

A identificação oficial do seu Volkswagen Gol é feita pelo número do chassi.



Número do chassi

Está gravado no painel transversal traseiro do compartimento do motor, atrás do reservatório de água do lavador do pára-brisa. Vem inscrito, também, na plaqueta de identificação do veículo.



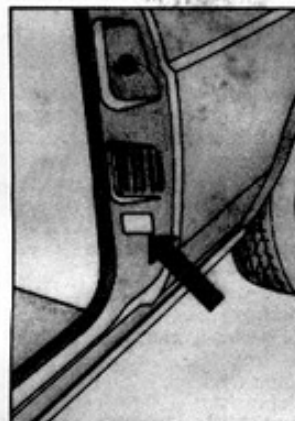
Plaqueta de identificação

Você a encontra afixada no lado esquerdo da travessa dianteira superior, sob a tampa do compartimento do motor.



Número do motor

Está inscrito na carcaça do motor, abaixo do suporte do alternador.



Placa de indicação da tara, lotação e peso bruto (somente Furgão)

A etiqueta está localizada na coluna esquerda, abaixo da grade de saída de ar.

ÍNDICE ALFABÉTICO

Aberturas de ar	35	Ferramentas e acessórios	69
Acesso ao banco traseiro	18	Filtro de ar	53
Acessórios	69	Filtro da bomba de óleo	46
Alavanca de mudanças	27	Fixação da placa	48
Alça de segurança	30	Fluido de freio — Reservatório	47
Alinhamento das rodas	47	Freios	27 e 60
Alternador	33	Fusíveis	58 e 59
Amortecedores	60	Garantia	6/7
Arejamento do veículo	52	Gasolina	61
A segurança em primeiro lugar	38	Gasolina — Reservatório	36
Bancos dianteiros	18	Ignição e partida	24
Bateria	48 e 49	Indicador do nível de combustível	32
Características técnicas	60 a 64	Indicadores de direção/comutador dos faróis	28
Carburadores	46	Instrumentos	32 a 34
Carroceria	60	Instrumentos e controles	14 e 15
Certificado de Garantia	5	Interruptor das luzes	28
Chassi — Número	52/65	Janela defletora	30
Chaves	16	Lâmpadas — Substituição	55 a 58
Cilindros	61	Lanterna interna	29
Cintos de segurança	19 a 23	Limpador e lavador do pára-brisa	31
Cinzeiros	30	Lotação	65
Combustível	61	Luzes de advertência	28
Combustível — Reservatório	36	Luzes de controle	32 a 34
Como dirigir economicamente	37	Manutenção — Revisão/lubrificação	9 a 13
Como tirar manchas	51	Medidor de combustível	32
Compartimento de bagagens	18	Motor	60
Conservação da pintura	51	Motor — Número	65
Consumo de combustível	38	Nível do óleo do motor	39
Controles	14 e 15	Número do chassi	65
Correia do ventilador	40	Número do motor	65
Correia — Tensão	59	Óleo da transmissão	45
Dimensões	64	Óleo do motor — Pressão — Nível/troca	33/39/45
Direção	47	Óleos recomendados	46
Distribuidor e bobina	40/46	Palhetas do limpador do pára-brisa	52
Eixos	60	Pára-sóis	29
Embreagem	60	Partida do motor	24 a 26
Espelhos retrovisores	23	Peças cromadas	52
Estofamento	52	Pesos	64/65
Extintor de incêndio	41	Plaqueta de identificação	65
Faróis — Regulagem	32/54	Pneus	41 a 45

66

Índice alfabético

Polimento	51	Sistemas de partida	25 e 26
Ponto de ignição	46	Substituição de fusíveis	59
Pontos adicionais de lubrificação	50	Substituição das lâmpadas	55 a 58
Porta-luvas	30	Suspensão	62
Porta-pacotes	17	Tabela de fusíveis	58
Portas	16/50	Tampa do compartimento do motor	16
Potência	61	Tampa do porta-malas	17
Proteção do seu Volkswagen Gol	52	Tara	65
Quantidades de abastecimento	63	Tensão da correia	59
Regulagem das grades frontais	35	Transmissão	45/60/62
Regulagem do encosto do banco dianteiro esquerdo	18	Triângulo de segurança	43
Regulagem dos faróis	54	Troca de roda	43 e 44
Rendimentos	63	Troca do óleo do motor	45
Reostato	28	Válvulas	61
Reservatório de combustível	36	Velas	61
Reservatório de gasolina	36	Velocidade	37/63
Reservatório do fluido de freio	47	Velocímetro e odômetro	32
Rodas — Troca	43	Ventilação	34
Rodízio dos pneus	43	Vidros	52
Servofreio	27	Vidros embaçados	34
Símbolos para identificação dos instrumentos e controles	8	Volumes	64
Sistema de ignição	40		



VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.